A MULHER TINHA DOIS AMANTES

ASSASSINADA

EM PLENO MERCADO PELO COMPANHEIRO APAIXONADO

O criminoso queria obrigar sua vítima à reconciliação no Natal e, repelido, abateu-a a faca

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENORIO CAVALCANTI
Diretor-Responsável

SANTA CRUZ LIMA
Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 25 de dezembro de 1958 — N.º 1501

Maria da Anunciação (24 anos, parda, comerciária, solteira, residente na garagem localizada na esquina da Rua Marquês de Pombal, com Frei Caneca), ontem, foi brutalmente assassinada, pelo seu ex-amante Jorge de Oliveira Bastos (30 anos, branco, solteiro, operário, Rua Chichorro, 179, no Catumbi). O fato ocorreu na Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 1883, depois de rápida altercação, entre ambos. Maria, ainda com vida, foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu quando era medicada. O criminoso foi prêso em flagrante.

Cêrca de 9 meses atrás, Jorge que trabalhava na Emprêsa de Diversões Calueiro, localizada na Avenida Presidente Vargas, em um terreno ao lado do prédio número 1883, ali conheceu Maria da Anunciação. Amaram-se e juntos foram morar na Rua Chichorro, residência de Jorge. Nessa oportunidade, a companheira confessou-lhe ser mãe de um filho de Joaquim de Sousa (português, casado, Rua General Caldwell) proprietário de uma emprêsa de caminhões. Com o nascimento do menino, Joaquim oferecera-lhe a garagem para morar, transferindo,

(Conclui na 2.ª pág.)

No alto à esquerda, Maria da Anunciação, a vítima; à direita, o local da ocorrência. Embaixo, à esquerda, o criminoso Jorge de Oliveira Bastos na Delegacia do 13.º Distrito Policial, e à direita, na Radiopatrulha, entre policiais e testemunhas do crime

"GOAL" CONTRA MORALIDADE PÚBLICA

O Brasil deve um grande serviço ao sr. Carrazoni. Fêz uma entrevista com o embaixador americano Berle e derrubou o famigerado "Estado Novo". Como o homem era um feroz estadonovista fêz um "goal" no próprio arco. Agora, deram-lhe a Censura e êle concedeu uma entrevista sôbre a marcha carnavalesca "Mané Garrincha", liquidando a moralidade pública brasileira, já muito abalada com a peça de Pedro Anísio, no Teatro Rival, em que Dercí Gonçalves diz todos os palavrões que aprendeu na sua atribulada adolescência. A marcha de Jorge Castro e Wilson Batista, aproveita-se da terra natal dêsse campeão da Copa do Mundo, para fazer malícia grosseira reforçada, nas anedotas que já correm mundo e indigna dos aplausos de um povo que cultiva as virtudes hereditárias da família cristã brasileira. No clichê, Garrincha e Angelita Martinez, que gravou a marcha, tentam fazer o "goal" que André Carrazoni já havia marcado contra o pudor público.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

Nem as caixas de esmolas das igrejas escapam

ROUBADA UMA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Malfeitores, ontem, depois de penetrarem no interior da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, passando através de um vasculhante, arrombaram a caixa esmolas ali encontrada, retirando a importância de 200 cruzeiros.

A ocorrência foi notada pelo zelador da Igreja que comunicou o fato às autoridades policiais.

EM VIGOR A 1.º DE JANEIRO O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

ASSINADO ONTEM O RESPECTIVO DECRETO, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O titular da Pasta do Trabalho, senhor Fernando Nóbrega, na manhã de ontem, encaminhou ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira o projeto de decreto e as tabelas dos novos níveis do salário-mínimo, acompanhados da seguinte exposição:

Excelentíssimo senhor presidente da República.

1) Tenho a honra de submeter à alta consideração de vossa excelência o decreto incluso, que altera os níveis de salário-mínimo em todo o país.

2) Como bem pode calcular vossa excelência, o trabalho foi complexo e delicado, para se chegar a conclusões justas.

3) Nesta oportunidade, cabe-me louvar a atividade desenvolvida pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, sobretudo pela marca de discrição e honestidade como os seus servidores se portaram, do seu diretor ao mais modesto servidor.

4) Infelizmente, nem tôdas as Comissões paritarias encaminharam a êste Ministério, em tempo hábil, as atas de fixação.

5) Algumas nem sequer chegaram a decidir. Outras deliberaram obedecendo a critérios que fugiam a uma uniformidade e às vêzes até decidiram fixando níveis discrepantes.

6) Tivemos, conseqüentemente, que nos valer do disposto nos ar-

(Conclui na 2.ª pág.)

GREVE GERAL EM SÃO PAULO

Não aceitam o salário-mínimo de seis mil cruzeiros

S. PAULO, 24 (Asapress) — Dirigentes de federações e de sindicatos de trabalhadores da capital e do interior, reunidos ontem à noite, na sede do sindicato dos metalúrgicos de São Paulo, em Assembléia Intersindical, deliberaram recomendar a tôdas as entidades sindicais operárias dêste Estado a "imediata mobilização de suas categorias para tomarem enérgicas providências inclusive decretação de greve geral caso o novo salário-

(Conclui na 2.ª pág.)

Jaci Martins

TEMPO VESUVIO

O PALACIO DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável
Temperatura estável
Máxima, 27º0
Mínima, 19º9

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra as febres. A venda no Largo do Lapa e nos postos, Drogarias, etc.

O SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR BALEOU O FUZILEIRO NAVAL

Antes o agressor esbofeteou a mulher que estava em companhia da vítima — Fugiu num carro de praça, mediante intimidação do motorista

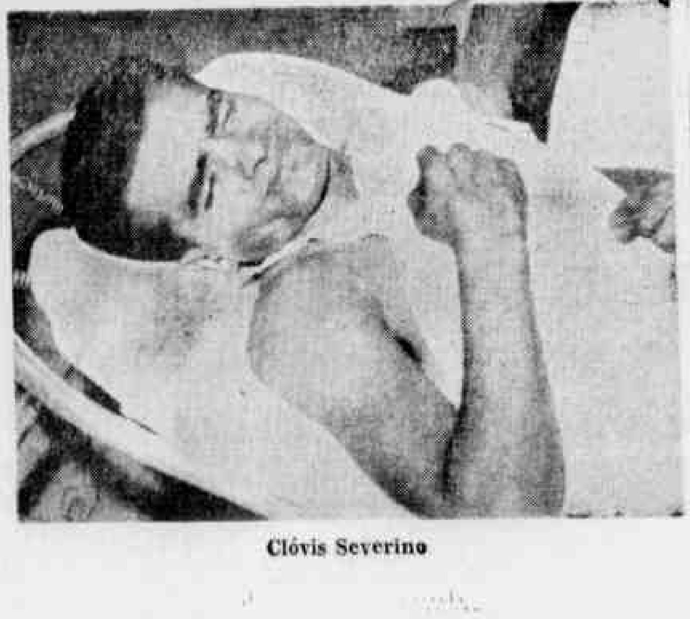
Um soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, duas mulheres um marinheiro e um fuzileiro naval, na madrugada de ontem, no Largo do Machado, próximo ao ponto de táxi ali existente, promoveram um desaguisado que culminou com uma cena de sangue. Tudo teve início, quando o soldado que se encontrava à paisana, sem motivo, desferiu violenta bofetada em uma das mulheres. Em seguida, sentindo que seria esmurrado pelo marujo e pelo fuzileiro, sacou da arma e desfechou dois tiros atingindo o fuzileiro na coxa esquerda e na mão direita. O criminoso fugiu, utilizando para tanto um táxi, enquanto o fuzileiro era levado para o Hospital Sousa Aguiar, de onde, posteriormente, foi removido para o Hospital Central da Marinha.

Segundo conseguimos apurar no Largo do Machado, o marinheiro número 5233863, Clovis de Sousa (branco, solteiro, 26 anos, residente e servindo na Diretoria de Hidrografia) estava conversando com sua amante Lúcia Nogueira (Rua do Catete, 117, trabalhando no terceiro andar do Clube Militar) e ao lado o fuzileiro naval Ismael de tal, acompanhado da mundana "Mariazinha". Os dois casais conversavam animadamente quando, de repente, surgiu o soldado Antônio de tal, servindo no 4.º Batalhão de Infantaria. O miliciano, sem de-

(Conclui na 2.ª pág.)

Serão construídas casas para os flagelados de Caxias

Assinado o decreto de desapropriação de uma área, pelo prefeito do Município



Clóvis Severino

Atendendo a apêlo da Comissão de Socorro nomeada pelo governador Togo de Barros, o prefeito Francisco Correia, de Caxias, assinou decreto "ad referendum" da Câmara Municipal, desapropriando, em caráter urgente, uma área total de 60.360 m2 para a construção de casas populares para abrigar as vítimas da inundação do Mangue, daquela localidade fluminense.

E' o seguinte o teor do ato do prefeito caxiense:

"DECRETO N.º 302, DE 24 DE DEZEMBRO DE 1958

O prefeito Municipal de Duque de Caxias, usando de atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública, de acôrdo com o parágrafo 16, do artigo 141, da Constituição Federal e artigos 2 e 6, combinados com a alínea "c", do artigo 5.º, do Decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, para efeito de desapropriação, mediante composição amigável ou processo judicial, de uma área de terra localizada no 1.º Distrito dêste Município, com a área total de 60.360 m2, compreendida

(Conclui na 2.ª pág.)

EM VIGOR A 1.º DE JANEIRO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tigos 115 e seu parágrafo único e 116 e seu parágrafo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, a fim de suprir essas deficiências e, por outro lado, demos, por extensão, aos Estados que foram omissos o salário que reputamos razoável.

7) Para não protelar o encaminhamento dessas providências, mantivemos os zoneamentos existentes deixando sua revisão para posteriores estudos.

8) Tivemos ainda o cuidado de estabelecer um mesmo salário para as regiões de condições econômicas semelhantes.

9) Uma vez assinado por vossa excelência o decreto respectivo, êste deverá, data vênia, entrar em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1959, em virtude do caráter excepcional em que foi revisto o nível salarial, derrogando os prazos estabelecidos para as revisões normais. Isso, aliás, obedeceu a reiteradas e expressas recomendações de vossa excelência.

Sirvo-me do ensejo para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

a) Fernando Nóbrega.

DECRETO ALTERANDO A TABELA DE SALÁRIO-MÍNIMO E DANDO OUTRAS PROVIDÊNCIAS

... usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, inciso da Constituição, e tendo em vista o disposto nos artigos 77, 115 e seu parágrafo único e 116, parágrafo 1.º, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, decreta:

Art.º 1.º — A tabela do Salário-Mínimo aprovada pelo Decreto n.º 39.604-A, de 14 de julho de 1956, fica alterada na conformidade da que acompanha o presente Decreto e vigorará pelo prazo de 3 (três) anos, na forma do parágrafo 1.º do Art.º 116 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Art.º 2º — Para os menores aprendizes de que tratam o artigo 80 e seu parágrafo único da mencionada Consolidação, o salário-mínimo, respeitada a proporcionalidade com o que vigora para o trabalho adulto local, será pago na base uniforme de 50% (cinqüenta por cento).

Art.º 3.º — No Município que vier a ser criado na vigência do presente Decreto, vigorará o salário-Mínimo do de que tenha sido desmembrado.

Parágrafo único — Na hipótese de o novo Município resultar do desmembramento de dois ou mais Municípios de salários diferentes, vigorará nêle o maior salário-mínimo vigente nos Municípios dos quais reverte.

ARTIGO 4.º — Para os trabalhadores que, por lei, tenham o máximo diário de trabalho fixado em menos de oito horas, o salário-mínimo horário será o da tabela anexa, multiplicando por oito e dividido por aquêle máximo legal.

ARTIGO 5.º — O presente Decreto entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1959, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1958; 137.º da Independência e 70.º da República.

O ministro Fernando Nóbrega após despachar com o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira no Palácio das Laranjeiras, onde foi assinado o decreto do novo salário-mínimo, retornou ao seu gabinete, onde os seus auxiliares diretos, funcionários e contínuos lhe prestaram uma significativa homenagem. Devido à sua ausência na hora dessa manifestação, a senhora Fernando Nóbrega o representava. Após ter recebido os cumprimentos e agradecido à carinhosa e singeleza homenagem, reuniu em seu gabinete, o diretor do S.E.P.T., professor Nierceu Cruz e o chefe do Gabinete, senhor Luís Costa Araújo, bem assim, o senhor Walki Moura, presidente da Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal, o deputado José Talarico, secretário-geral do Conselho Sindical do P. T. B. e presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho, dando-lhes ciência da assinatura do novo decreto do salário-mínimo.

Em seguida, acompanhado de seus auxiliares, o ministro Fernando Nóbrega dirigiu-se à Sala de Imprensa, fazendo a entrega aos jornalistas das cópias do Decreto e da tabela do novo salário-mínimo. Excusou-se de fazer declarações ou comentários a respeito do ato, enaltecendo, todavia, o interêsse reiterado várias vêzes do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira para a solução dêste problema antes do Dia de Natal e do empenho do vice-presidente João Goulart para uma revisão justa do salário-mínimo.

TABELA

1.ª REGIÃO — AMAZONAS
1.ª Sub-região — Cr$ 4.400,00
Território Federal de Rondônia — Cr$ 4.900,00
Território Federal de Rio Branco — Cr$ 4.000,00

2.ª REGIÃO — PARÁ
1.ª Sub-região: Belém — Cr$ 4.800,00
2.ª Sub-região — Cr$ 4.000,00
Território Federal do Amapá — Cr$ 4.000,00

3.ª REGIÃO — MARANHÃO
1.ª Sub-região — Cr$ 3.400,00
2. Sub-região — Cr$ 2.500,00

4.ª REGIÃO — PIAUÍ
1.ª Sub-região — Cr$ 2.500,00
2.ª Sub-região — Cr$ 2.100,00

5.ª REGIÃO — CEARÁ
1.ª Sub-região — Cr$ 3.700,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.200,00

6.ª REGIÃO — RIO GRANDE DO NORTE
1.ª Sub-região — Cr$ 3.600,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.000,00

7.ª REGIÃO — PARAÍBA
1.ª Sub-região — Cr$ 3.600,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.200,00
3.ª Sub-região — Cr$ 3.000,00

8.ª REGIÃO — PERNAMBUCO
1.ª Sub-região — Cr$ 4.300,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.700,00
3.ª Sub-região — Cr$ 3.000,00

9.ª REGIÃO — ALAGOAS
1.ª Sub-região — Cr$ 3.600,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.000,00

10.ª REGIÃO — SERGIPE
1.ª Sub-região — Cr$ 3.600,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.000,00

11.ª REGIÃO — BAHIA
1.ª Sub-região — Cr$ 4.500,00
2.ª Sub-região — Cr$ 4.000,00
3.ª Sub-região — Cr$ 3.600,00
4.ª Sub-região — Cr$ 3.000,00

12.ª REGIÃO — ESPÍRITO SANTO
1.ª Sub-região — Cr$ 4.300,00
2.ª Sub-região — Cr$ 4.200,00

13.ª REGIÃO — RIO DE JANEIRO
1.ª Sub-região — Cr$ 5.200,00
2.ª Sub-região — Cr$ 5.400,00

14.ª REGIÃO — SÃO PAULO
1.ª Sub-região — Cr$ 5.900,00
2.ª Sub-região — Cr$ 5.800,00
3.ª Sub-região — Cr$ 5.600,00
4.ª Sub-região — Cr$ 5.400,00
5.ª Sub-região — Cr$ 5.100,00

15. REGIÃO — PARANÁ
1.ª Sub-região — Cr$ 4.500,00
2.ª Sub-região — Cr$ 4.300,00
3.ª Sub-região — Cr$ 4.100,00

16.ª REGIÃO — SANTA CATARINA
1.ª Sub-região — Cr$ 4.500,00
2.ª Sub-região — Cr$ 4.200,00
3.ª Sub-região — Cr$ 4.000,00

17.ª REGIÃO — RIO GRANDE DO SUL
1.ª Sub-região — Cr$ 5.000,00
2.ª Sub-região — Cr$ 4.900,00

18.ª REGIÃO — MINAS GERAIS
1.ª Sub-região — Cr$ 5.200,00
2.ª Sub-região — Cr$ 4.300,00
3.ª Sub-região — Cr$ 3.800,00

19.ª REGIÃO — GOIÁS
1.ª Sub-região — Cr$ 3.900,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.200,00

20.ª REGIÃO — MATO GROSSO
1.ª Sub-região — Cr$ 3.800,00
2.ª Sub-região — Cr$ 3.400,00

21.ª REGIÃO — D. FEDERAL
Cr$ 6.000,00

22.ª REGIÃO — TERRITÓRIO DO ACRE
Cr$ 4.800,00

COMO SE...

(Conclusão da 3.ª pág.)

prensa controlada pelo Partido, começaram a aparecer com freqüência lembretes sôbre o dever dos escritores de servir ao regime. "Em nosso país — afirmava a "Cultura Soviética" — a liberdade criadora é caracterizada pelo fato de o artista dedicar conscientemente todo o seu talento e fôrça a serviço do comunismo" O proprio sr. Kruchev entrou na contenda, baixando novas diretrizes sôbre o papel do escritor na sociedade soviética e mantendo palestras, em particular, com os autores de maior destaque.

Mesmo essa contra-ofensiva, porém, não foi suficiente; os escritores continuaram a resistir a seus controladores, tornando-se bastante evidente, no princípio do corrente ano, que simples exortações dos chefes do Partido não reduziriam os escritores à subserviência total, nem produziria grandes obras de arte em louvor do regime que o Kremlin ainda aspira a possuir. O partido ansiava por descobrir algum meio espetacular de fazer compreender sua mensagem. Encontrou-o no campo político, na execução de Imre Nagy. O desafio de Pasternak contra os regulamentos soviéticos e o fato do Prêmio Nobel ter-lhe sido concedido, forneceu aos russos a desculpa de que necessitavam a fim de intimidar os escritores e reduzi-los à posição anterior, sob o domínio de Stalin. (BNS)

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em oaixão para LUTA DEMOCRATICA

Av Rio Petropolis 1781 (NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

ÁGUA hoje mesmo

EM SUA PROPRIEDADE com as BOMBAS MARLOVA

3 ANOS DE GARANTIA
FACILITAMOS O PAGAMENTO

Fornecemos e instalamos. Acabe com o problema da FALTA DE ÁGUA em seu LAR — EJETORES BOMBAS INJETORAS DE SUCÇÃO Nr. 80 — RUA BUENOS AIRES 20 — 1.º ANDAR — FONE 43-3110. Em Caxias RUA ETELVINA CHAVES 221. Em Nilopolis RUA GENI 60

VOCÊ PERDEU DOCUMENTOS?

Leitores de LUTA DEMOCRATICA, acharam em vários pontos da cidade, os seguintes documentos que chegaram em nossa redação, onde podem ser procurados com o repórter Antônio Lemos, das 7 às 18 horas, diariamente:

IDENTIDADES — Georges Paul Orvelin, José Ribeiro Manuel da Silva Teixeira, Rafael Elie Mizray, Amadeu dos Santos Rodelo, Julia Gonth, Martins Cabral, Vilmário Rodrigues Marins, Valdemar Elias Esteves, Sebastião Luís de Sousa, Pedro José da Cava, José Clemente, Nilson Mascarenhas, Edson Ribeiro de Castilho, Jaime da Silva, Abadio Pereira de Sousa, Nilson Lima Correia da Silva, Manuel de Oliveira, Arnaldo Soares de Barros, Érico de Sousa Santos, Humberto Bonifácio, Miraltino Linhares dos Reis, Doliro Claudino, José Fernandes da Silva, Jorge Pereira, Manuel Vaz, Orosso Vincenzo, Linceman Perez Ibanez, Agostinho Teixeira da Silva, Cleusa Lucia do Amaral, Orézia Batista Ferreira, Maria do Carmo Gomes, Indianaceira Manhães Sousa Vasconcelos, Maria Isabel Chagas, Mercedes dos Santos, Josefina Cadadiy Orvelin, Amide Santos Alves, Arnaldo dos Santos (soldado do Exército, reg.º 16754), José Fernandes Pimentel (marinheiro, reg.º 14.550), José Fernandes da Silva (cabo reservista), Diamantino Augusto Pereira da Costa Filho, Jaime Marques Esmeraldo e Luís Carlos Rodelo.

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO — (motoristas) — Pedro Antônio Prassato, Antônio Paiva de Melo, Dilmo Jacinto Costa, Sérgio Cordeiro Cavalcante, José Francisco Mateus, Manuel Lopes, Gilberto Squeff, José Martins de Castro e Milton Veloso dos Santos.

CERTIDÕES DE NASCIMENTO — Idnéia de Oliveira Ranôso, Eduardo Campelo da Silva, Albertino Aires da Silva, Rosa Jair Stelo de Vasconcelos, Osmar Geldino da Costa, Mário Francisco, José Pereira de Morais, Isabel Maria da Silva, Paulo César Benito e Moes Augusto da Silva.

PROFISSIONAIS — Maria Batista, Ramiro Gonçalves dos Santos, Odete Gomes, Pedro Fabrício da Silva, José Arimatéia Pereira, Gérson Antônio de Sousa, Júlio Antunes dos Santos, Ciro dos Santos, Sebastião Pinto Pereira, Aranias Casemiro Damasceno, Valdemiro Felipe de Sousa, Vassil Vasiljeu, Jaime Jesus dos Santos, José Rodrigues da Penha, Gerásio Louback, João Ventura, Aníbal dos Santos, Luís José da Silva, Expedito da Silva Melo, Arnaldo Manoel do Nascimento, Aderaldo Ramo da Silva, Pedro Soares Caldeira, Nélson Augusto da Silva e Claudio Alves de Sá.

SAÚDE — Vera Eutália Leitão Cordeiro, Gerócio de Sousa, Orair Inocente, Zelina e José Vieira Silvestre.

RESERVISTAS — Manuel Tomaz da Silva, Hamilton Celeste de Carvalho, Paulo Marins de Oliveira, José Laurentino Guilherme, José Lourenço da Silva, Orlando Rodrigues da Costa, João Pereira das Neves Filho, Osmar Geldino da Costa, José Linhares da Silva, José Mendes de Miranda, Antônio Tiago Ferreira, Milton Veloso dos Santos, Antônio Bezerra de Lisboa, Felipe Júlio Vilares, Antônio Carlos Ferreira, Eutrópio Pacheco de Loiola, Rubens Felisberto de Carvalho, José Pereira de Morais, Jorge de Oliveira, Adermir dos Santos Leite, Guilherme Carvalho, Alcínio Santana e Olmo Francisco Tôrres dos Santos.

CERTIDÕES DE CASAMENTO — Carmelita Maria da Conceição, Valmírio Xavier Alves, Eunice Pereira da Costa, Maria Isabel da Silva e Severina Claudina de Jesus.

CADERNETAS DO IAPI e IAPM — Vilma Maria de Oliveira e Valdemar Pimentel dos Reis.

IDENTIDADE ESCOLAR — Francisco Ribeiro Borges (Ginásio Maracanã).

DIVERSAS — (Meia dúzia de fotografias de Primeira Comunhão), Pingitore Mididina, Pedro Oliveira Pacheco, José Sarmento, Francisco Olegário da Fonseca, Miguel Moraes Malcata, José Rosas (E. T. Resende-Rammel), José Joaquim de Sousa, Rubens Lima Ferreira, José Nazaré Cordeiro, Antônio Alves Ferreira, José Fernandes da Silva e José de Andrade Pimentel.

SERÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

entre a Rua N e Alípio Teixeira, confrontando, pela frente com a Rua Francisco Machado e fundos com a Rua B; pelo lado direito com a Rua N e pelo esquerdo com a Rua Alípio Teixeira; com a extensão, pela frente e pelos fundos, de 500 metros e da frente aos fundos de 80 metros; de diversos proprietários.

Art. 2.º — A presente desapropriação se destina à construção de casas populares para abrigar as vítimas da inundação do Mangue e será para por intermédio da verba especial destinada para êsse fim, pelo Govêrno Estadual.

Art. 3.º — A Divisão de Engenharia levantará e depositará, em tempo útil, a planta do imóvel expropriado, para conhecimento dos interessados e demais efeitos legais.

Art. 4.º — A desapropriação de que trata êste Decreto, por ser caso de calamidade pública é declarada de caráter urgente, nos têrmos e para efeitos do disposto no artigo 15, do Decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941.

Art. 5.º — Este Decreto, baixado "ad-referendum", da Câmara Municipal, entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, 24 de dezembro de 1958.
as.) Francisco Correia
Prefeito

Ala das 1001 Noites

A Diretoria da Ala comunica aos senhores componentes, que vai dar uma reunião na quinta feira, dia 1º de janeiro das 20 às 22 horas, na sede da Ala à Rua Almeida Braga n.º 87 fundos, Vaz Lôbo.

A Diretoria avisa aos sócios que o batizado e aniversário da Ala é no dia 30 de janeiro de 1959 e será na sede do Império Serrano, à Rua Balaiada n.º 173 Madureira, saltar no Largo do Otaviano.

A Diretoria da Ala avisa que as mensalidades para o Carnaval começaram no dia 1º de novembro de 1958.

Nas festividades do aniversário e batizado da Ala assistiremos uma missa, às 8 horas na Igreja dos Capuchinhos, ou seja Igreja de São Sebastião à Rua Haddock Lôbo, n.º 466 Tijuca.

A Diretoria avisa que aceita sócios do sexo feminino para a Ala das 1001 Noites para moças.

A Diretoria avisa que a partir do dia 1º de janeiro as jóias passarão a ser de Cr$ 600,00 tanto na parte feminina como na masculina, e as mensalidades serão de Cr$ 30,00.

A Diretoria avisa que já se encontra em seu poder o figurino e comunica aos candidatos das Alas que na quinta feira dia 1º de janeiro tomarão posse a nova Diretoria das Alas sendo Presidente Walter, vice-presidente Waldir, Secretário Hélio, Tesoureiro Mário e Diretora-Presidente Elizabete.

ASSALTADO...

(Conclusão da 8.ª pag.)

rosa a Patrulha 58, chefiada pelo sargento Florêncio e patrulhada pelos soldados Paulo e Luiz. Os policiais realizaram inicialmente uma batida pelo morro em vão, entretanto mais tarde compareceu ao local o próprio comissário que solicitou o concurso da perícia. Ali também chegou o proprietário do lotação, cuja féria fôra roubada, sr. Nélson Mateus da Cruz (pardo, casado, 26 anos, Rua Pôrto Rico 426, em Parada de Lucas). O sr. Mateus ao ouvir a descrição dos meliantes, suspeitou de que um dêles, o de côr branca, trata-se de um seu antigo cobrador. Diligências estão sendo encetadas no sentido de localizar, prender e identificar os assaltantes do posto que é de propriedade da firma "Duque de Caxias Autoônibus Ltda."

Império Serrano ALA DAS MOÇAS

A Diretoria da "Ala das 1 001 Noites" do Império Serrano comunica que haverá uma reunião na próxima quinta-feira, 1º de janeiro, das 20 às 22 horas, na sede da "Ala", Rua Almeida Braga, 87, fundos, Vaz Lôbo.

Avisa também que as mensalidades para o carnaval estão sendo cobradas desde novembro passado. As jóias passarão a ser cobradas a partir de janeiro e serão de Cr$ 600 para moças e rapazes.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas 1982 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-5361

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS

Av. Rio-Petrópolis, n.º 1761
AGENTE DE ANÚNCIOS:
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
CR$ 3,00

"SOFRI 5 ANOS CALADO..."

(Conclusão da 8.ª pag.)

central de um livro, cujo prefácio, um artigo de Gilberto Amado escrito há época, há quase meio século, diz: "João Cândido foi o negro que entrou a História do Brasil."

O ex-marinheiro, brasileiro e citado em mais de vinte livros nacionais e estrangeiros inclusive de Lord James Bryce que foi surpreendido pela revolução em plena Guanabara, em novembro de 1910. João Cândido, do "Minas Gerais", o maior navio de guerra do mundo na época, comandou a revolta vitoriosa.

O episódio que provocou uma onda de protestos, inclusive no Congresso Nacional, foi a tentativa de extermínio dos marinheiros anistiados pelo govêrno do Marechal Hermes da Fonseca. Um capítulo negro da História do Brasil. João Cândido reconstituiu-o especialmente para os leitores de LUTA DEMOCRATICA.

Eis o seu depoimento:

— "Fomos jogados nas masmorras subterrâneas da Ilha das Cobras num cubículo onde normalmente cabiam duas pessoas. Éramos dezoito. A prisão era pequena e minava água por todos os lados. A gente sentia um cheiro de rachar. O ar abafado. A impressão era que estávamos sendo cozinhados dentro de um caldeirão. Não nos deram alimento. Não havia água para beber e alguns companheiros beberam a própria urina. Jogaram água com cal sôbre nós. Havia um declive e o líquido evaporou no fundo da masmorra ficando a cal. A princípio procuramos resistir à voltária... Mas ao cair da noite, o calor era sufocante. Gritamos. As nossas vozes foram abafadas pelo rufar de tambores. Tentamos arrebentar as grades com esfôrço foi inútil. Na noite de cal e desgraça do chão... A escuridão era tremenda. Os gemidos foram diminuindo até que em... daquele inferno, o Distrito Federal... somente 18, contudo... com seus direitos constitucionais garantidos pela Constituição e pela anistia votada pelo Congresso. Puro e simples traição do govêrno do Marechal Hermes da Fonseca. O carrasco da Ilha das Cobras era o Comandante Marques da Rocha que pelo seu crime monstruoso respondeu a um Conselho de Guerra. Estou velho e alquebrado. Com 80 anos ainda ganho a vida trabalhando de madrugada no Entreposto de Pesca. Mas já posso morrer descansado. Contei tudo a Edmar Morel e êle escreveu um livro que vale por um desabafo: Sofri 50 anos calado. Estou com o peito aliviado. Entreguei todo o meu arquivo àquele jornalista".

AMIGO DE RUI E PINHEIRO MACHADO

João Cândido faz confidências ao repórter:

— "A nossa revolta não tinha côr política. O seu objetivo foi conseguido: acabar com os castigos corporais nas fôrças armadas. Escapei de ser fuzilado no "Satellite" e de morrer asfixiado, por cal, na miserável catacumba da Ilha das Cobras. Fui internado como louco no Hospital dos Alienados, onde fiquei amigo do dr. Juliano Moreira. No meu calvário, que terminou com a minha absolvição por um Conselho de Guerra, em 1912, fui defendido pelos senadores Rui Barbosa e Pinheiro Machado, dos quais fiquei amigo. Guardei para os meus filhos todos os discursos pronunciados no Congresso Nacional em meu favor. Embora absolvido e todos reconhecendo que a causa da revolta foi justa, jamais deixei de ser perseguido. Estou cheio de filhos e netos, marcado por inúmeras tragédias.

Repetiria tudo o que fiz, se a Marinha precisasse mais uma vez de mim. Meu nome não figura sequer no seu fichário. Mas isto é um detalhe. Ninguém me proíbe de querer bem a Marinha de Guerra do Brasil, a Marinha que ofereci a minha vida.

HERÓI SEM EIRA NEM BEIRA

João Cândido, conhecido por "Almirante Negro" que comandou a esquadra sublevada na Guanabara com grande maestria, não esconde o seu entusiasmo por Edmar Morel e diz:

— Quando fiz a revolta, êle nem era nascido. Durante longos anos fui procurado em minha casa por vários jornalistas e escritores, sendo que alguns deturparam as minhas palavras criando situações embaraçosas. O Edmar Morel escreveu o livro e leu capítulo por capítulo para mim. Nunca quis ser herói. Recebi uma musâo dos meus bravos companheiros e soube cumpri-la sem pestanejar. Não tenho ódio de ninguém. Quero apenas viver um resto de vida com os meus filhos e netos. E já posso morrer sem mágoa. O livro me deu uma grande satisfação. É iste o consolado para um velho pobre e doente, beirando a casa dos 80 anos".

"Zé Pequeno"...

(Conclusão da 8.ª pag.)

o fiscal estariam no Largo do Caxias para ... la se dirigiu ... de ... tocaia na Praça Vieira Neiva. Nessa altura, ... o seu desafeto que ... um ... elétrico ... do serviço e ... o fiscal colocou-o ... não teve dúvida. Pe... desferiu-lhe violento golpe na face abrindo-a até ...

PRESO

O criminoso tentou fugir mas a guarda municipal número 98 Carlos Cruz que ... no momento, deteve-o ... conduzindo-o ...

Assassinada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

também, para ali, os seus encontros íntimos. O fato não alterou os sentimentos do rapaz e ambos passaram a viver felizes.

Ao término de oito meses de vida em comum, quando tudo ainda corria normalmente, Maria resolveu abandonar o novo amante voltando à companhia do primeiro. O trabalhador da Emprêsa de Diversões ficou contrariado com tal decisão e resolveu procurar Maria a quem ainda continuava a amar. Estava disposto a recebê-la de volta, caso ela se dispusesse a tanto. Os dias se passaram e ontem, em frente ao seu local de trabalho, Jorge avistou-se com a ex-companheira. Foi ao seu encontro, convidando-a para almoçar.

— Não posso, — retrucou a mulher —, pois tenho que comprar alguma coisa no Mercado de Emergência da Prefeitura.

— Eu irei então até lá com você, preciso muito conversar com você e aproveito a oportunidade.

Juntos seguiram até o mercado. Quando já se encontravam no seu interior, Jorge encheu-se de coragem e disse para Maria:

— Maria, continuo esperando a sua volta. Você sabe que eu não posso viver sem você. Você é tudo o que eu tenho de sagrado nessa vida. Volte Maria.

— Não, não posso voltar Jorge. Tenho que estar ao lado do pai do meu filho.

— Ora, êle é casado e nada lhe poderá oferecer no futuro. Pense nisto Maria.

A insistência do homem exasperou a mulher que respondeu bruscamente:

— Não me amole, Jorge, deixe-me em paz. Não quero a sua companhia. Desapareça, por favor.

A raiva cresceu no coração do rapaz. Tomado de súbito ódio, muniu-se de uma faca que se encontrava no balcão número 12, segurou a mulher pelo braço e violentamente desferiu-lhe duas facadas no abdome, prostando-a. Ficou, êle próprio estarrecido com o seu gesto e não teve ânimo para fugir. O guarda-municipal Antônio Joaquim dos Santos aproximou-se do local, ocasião em que Jorge notando-o, dele se acercou em prantos, passando às suas mãos a arma assassina, ao tempo em que se entregava à prisão. Nesse ínterim uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar passando pelo local, removeu a vítima, ainda com vida, para esse nosocômio, onde faleceu quando recebia os primeiros socorros.

O policial levou o criminoso para o 13.º Distrito Policial, onde foi autuado e recolhido ao xadrez. Jorge quando prestava esclarecimentos, recebeu a notícia de que sua ex-amante havia falecido. Com os olhos cheios de lágrimas, voltou-se para os policiais, dizendo:

— Não, não fui eu, eu não poderia matar Maria.

O SOLDADO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

longas, dirigiu-se aos quatro e sem explicações desferiu violenta bofetada em "Mariazinha".

Enquanto a mulher saía correndo, aos gritos de socorro, o fuzileiro olhou significativamente para o marinheiro e em seguida dirigiu-se ao agressor. Os seus passos eram acompanhados pelos do marujo. Pressentindo que seria surrado pelos dois homens o soldado sacou da arma, baleando o fuzileiro. Em seguida tomou o táxi, fugindo em direção ignorada.

O comissário Lacerda tomou conhecimento do fato detendo "Mariazinha" para esclarecimentos. Quando ouvia a mulher na delegacia ali chegou o motorista do carro chapa 4-25-19, Jaci Martins Pacheco (pardo, solteiro, 30 anos, Rua Barão de Petrópolis 381).

O profissional declarou que conduzira o criminoso até a R. Santa Clara, em Copacabana. Fêz isto entretanto ameaçado pelo miliciano que lhe apontava um revólver. Em sua companhia estava um outro indivíduo. Êste apenas limitou-se a dizer: "Trata de obedecer porque o "chapa" aqui é da polícia". O comissário depois de ouvir a mulher e o motorista Jaci mandou-os embora encetando em seguida diligências para a captura do policial criminoso.

GREVE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

mínimo para São Paulo seja fixado pelo presidente da República em base inferior a 6 mil cruzeiros. Decidiram ainda os dirigentes sindicais enviar telegrama de protesto ao senhor Juscelino e ao sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, contra atuação do presidente da comissão de salário-mínimo da 14.ª Região, professor Aguiar da Silva Leme, na última reunião do orgão, ocasião em que se apontou as bases para a modificação dos níveis salariais mínimos nas cinco zonas do Estado, convocar nova reunião intersindical para a próxima segunda-feira para a análise de ato do senhor JK relativo à decretação do novo salário-mínimo.

Escreveram no POSTE

DIA	
4787	— 22
6504	— 1
2097	— 25
2224	— 6
5541	— 11
153	— 14
124	— 6
8	— 12

AO DISTINTO PÚBLICO DE DUQUE DE CAXIAS

"Café Rei do Brasil Ltda."

Agradece a preferência, desejando alegrias no NATAL e prosperidade no ANO NOVO

RUA COMANDANTE AMARAL PEIXOTO, 1440
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
ATENDE A CHAMADOS PELO TEL.: P.S. 1

ROYAL MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

Agradecendo a preferência desejam Boas Festas e Feliz Ano Novo

Comércio e Indústria de Materiais de Construção

Sede: Rua Benedito Otoni, 62-64 — TELS.: 28-2591 e 48-4807

FILIAIS:

Av Rio Petrópolis, 1461 — D. de Caxias — Est. do Rio — Tel.: 33

ESTRADA RIO DO PAU, 201 — ANCHIETA

diálogos nas RUAS...

— Fio de espada não é mãe de ninguém... Incluiu o conteúdo da emenda Ferrari no Plano de Estabilização e depois se mostrou surpreendido...
— Papelão fêz o líder da maioria. Concorreu para a aprovação e capitulou como um cordeirinho sendo enviado ao Senado como pombo-correio pelo oráculo da praça Duque de Caxias.

* * *

— A Câmara vai contrariar o Senado restabelecendo a emenda Ferrari e excluindo do abono os tesoureiros, magistrados e membros do Ministério Público.
— Acreditas em cada boato! O projeto do abono para lá voltando não sofrerá retoque de uma letra sequer. Manda quem pode.

* * *

— Em Dezembro de 1959 a circulação do papel-moeda atingirá fatalmente 150 bilhões.
— O teu cálculo é otimista. Tudo indica que vai beirar a ordem dos 200 bilhões. Quanto à elevação dos preços nem é bom falar... As metas irão de águas abaixo...

* * *

— O Jango lembra os caboclos referidos pelo saudoso Madeira de Freitas. Cansam de nada fazer e quando estão cansados... descansam...
— Engano teu. O tempo dêle é pouco para cuidar das fazendas e das imensas boiadas... Não lhe resta folga sequer para novas operações no Banco do Brasil...

* * *

— A Petrobrás está dando pano para as mangas. O inquérito passou a ser secreto.
— Duvido que apurem o custo das publicidades endeusadoras e o motivo por que estão congelados os poços da Amazônia.
— O petróleo continuando a ser nosso é a conta...
— Nosso mas pelos olhos da cara!...

* * *

— Tampa, tampão ou tampinha? Em que ficará o pavor ao "Jânio vem aí"?
— Na hora H os apavorados aderirão em massa, dizendo em côro — não está aqui quem falou...

* * *

— Todos os ministros civis receberão bilhete azul até abril.
— Acho contraproducente a medida. Os novos serão talvez piores do que os atuais, que pelo menos já têm prática de despachar o expediente.
Não serão as mudanças dos sofás que corrigirão a improdutividade...

Problemas dos comerciários brasileiros debatidos em Belo Horizonte

Resultados da II.ª Reunião de Diretores Regionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Continuidade de objetivos e determinação para alcançar as finalidades do órgão educacional

Realizou-se, na cidade de Belo Horizonte, entre os dias 15 e 20 do corrente mês, a II Reunião dos Diretores Regionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), promovida pelo Departamento Nacional do órgão educacional dos comerciários brasileiros.

Os trabalhos, que tiveram lugar na Colônia de Férias "Sylva Veras" da Administração Regional do SENAC de Minas Gerais, decorreram em ambiente de perfeito entendimento, sendo os temas debatidos pelos representantes das Administrações Regionais de todo o País, de acôrdo com o seguinte temário prèviamente elaborado: Tema 1 — A CLASSE COMERCIARIA — constituído dos itens: Prestígio social da profissão comerciária e posição social do comerciário na comunidade; a profissão comerciário como processo social (mobilidade) e a Escola SENAC; o menor comerciário e as questões acima enunciadas; aspectos particulares, o crescimento do grupo empregado entre os 14 e os 18 anos; o maior emprêgo de comerciário entre 16 e 21 anos e a composição da matrícula nos cursos do SENAC. Foi expositor (relator) o professor Sílvio Rabelo, da Administração Regional de Pernambuco. Tema 2 — O ENSINO SENAC: ORGANIZAÇÃO E DINAMICA — com os itens, Princípios Básicos (unidade de orientação, descentralização executiva e ajustamento de métodos e processos); Organização Técnica (orientação pedagógica — o seu duplo alcance: melhor aprendizagem do aluno no SENAC e maior adequação do Ensino à comunidade; orientação educacional e profissional do aluno no SENAC: sua seleção, encaminhamento e ajustamento à Escola e ao Trabalho); Os cursos da instituição — Natureza, função e problemas peculiares (clientela do SENAC: problemas do menor de escolaridade primária incompleta; a mobilidade do emprêgo e suas conseqüências no processo escolar). Foi expositor (relator) o sr. José Lindoso, da Administração Regional do Amazonas. Tema 3 — A ESCOLA SENAC E O MERCADO DE TRABALHO — com os itens: A Escola SENAC como fator de oferta de mão-de-obra, implicações: a expansão comercial, as oportunidades de emprêgo (procura) e a renovação da mão-de-obra comerciária; a crescente complexidade técnica da atividade comercial, a formação da mão-de-obra especializada pela Escola SENAC e o trabalho do menor; aspectos particulares do mercado de mão-de-obra juvenil no comércio. Foi expositor (relator) o sr. Tancredo Guimarães, da Administração Regional de Minas Gerais. Tema 4 — O DISPOSITIVO LEGAL DA APRENDIZAGEM E SUA EXECUÇÃO — com os itens, a qualificação de aprendiz e Recomendações das Mesas-Redondas de João Pessoa, Curitiba e Recife; a interpretação do parágrafo 2.º do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 8.662, combinado com o artigo 2.º do Decreto n.º 31.546 e as Recomendações da Mesa-Redonda de João Pessoa; a correlação trabalho-curso e as Recomendações das Mesas-Redondas de Aracaju e Belém. Foi expositor (relator) o professor Horácio Pacheco, da Administração Regional do Rio de Janeiro.

As recomendações finais da Reunião, revestindo-se de expressão nacional, em sua elaboração, asseguraram ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial a continuidade dos objetivos, na consciente determinação de enfrentar os problemas inerentes ao alcance de seus objetivos com a máxima seriedade, no campo da formação para o comércio.

Contando com a participação de todos os diretores das Administrações Regionais do órgão, de técnicos, de professôres, a Reunião contou, também, com a presença do presidente do Conselho Nacional do SENAC sr. Brasilio Machado Neto.

SENHORES ANUNCIANTES
Anuncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

NATAL DE LÁGRIMAS

A data de hoje assinala uma nova era na existência humana, revive a libertação do homem, iniciada pelo nascimento do Messias, prometido pelos profetas.

Brancos e pretos, ricos e pobres, ocidentais e orientais, todos se irmanam, rendidos diante da Mangedoura em que vagiu o Deus feito homem, num recanto de Belém.

Os corações enfestam-se. As criancinhas erguem-se radiantes. E, nos lábios dos adultos reponta um sorriso de esperança e de fé.

Infelizmente, nesta Capital e na minha adorada Caxias, nem todos podem rememorar com júbilo a vinda do Redentor. Aqui e ali há lares mergulhados na dor. Mães debruçadas sôbre sepulturas. Espôsas chorando maridos e maridos saudosos, lembrando-se da espôsa que a desgraça arrebatou. E quantos filhos, órfãos, sentem a perda abrupta e violenta de pais!

A hora que vivemos está marcada por conturbações sociais que ameaçam a tranqüilidade geral. Há um pêso universal, esmagando a paz das famílias. Todos esperam um grito de guerra, o tição no estopim, provocando nova hecatombe o sacrifício cruento de gerações. Mas, para nós, o Natal surge como uma esperança. Vemos no Cristo recém-nascido uma estrêla Dalva que se alevanta para iluminar o caminho dos homens, como a que se ergueu outrora orientando os Magos ao berço, resplendente de luz divina.

Mas a angústia que sobrecarrega corações feridos pela violência de uma catástrofe desabada, sem aviso, sôbre uma população desprevenida e abandonada deixa um rastro de dor, um travo de desespêro, sem o consôlo de uma esperança.

E isso nos dói. Constrange-nos a alma cristã. Abate-nos o ânimo, dobrado à piedade das vítimas. Em vendo olhos lacrimejando, não nos desesperamos, porque acreditamos em Deus e temos esperança Naquele que nasceu e morreu, para dar ao homem os direitos de um redimido.

Todos, pois, que hoje caminhamos para o berço de Jesus, todos os que sorrimos, encantados, junto ao Presépio, dando graças Àquele que nos alforriou das algemas da mancha mortal, corramos ao berço dos meninos órfãos, aos lares sem nada, entulhados de água e lama, levando, em nome do Deus Encarnado, um óbulo, um presente, lenitivo que tanto sabe aos desventurados que a desgraça deserdou.

Façamos como essas irmãs do Colégio Antônio, que mitigaram a fome dos flagelados das cheias, ainda perambulando pelas ruas de Caxias. Elas deram mil pães. Ajudaram a mitigar a fome de uma multidão faminta e desabrigada. Outras almas cristãs também nos ajudaram na obra de salvação dos flagelados. Felizmente, nesse govêrno de muitas metas, mas que despreza a principal, a mais justa e nobre, cuidar do povo, ainda há homens de coração. Citemos o ilustre almirante Matoso Maia, que pôs à nossa disposição os recursos necessários para salvação dos moradores da zona inundada, e outros homens nobres que contribuíram ou estão contribuindo para amenizar a dor dos que foram surpreendidos pela desgraça. O dr. Mário Pinotti enviou para a zona conflagrada uma equipe de médicos do Serviço de Endemias Rurais e da LBA. O cel. Sousa Aguiar mais uma vez expôs a vida dos seus bravos soldados do fogo. O cel. Benedito Gama alimentou milhares de necessitados.

Registrando êsses gestos humanitários das autoridades federais, sem falar nas imediatas providências do governador Tôgo de Barros, que conosco percorreu os locais atingidos pela catástrofe, pedimos a Deus-Menino, que a Cristandade adora hoje nas lapinhas, a recompensa divina para êsses homens públicos e a conformidade para os aflitos dêsse Natal de lágrimas.

TENÓRIO CAVALCANTI

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro n.º 15
CAXIAS — ESTADO DO RIO

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires 40 [illegible]
De 14 às 18 horas

A posição do escritor na sociedade soviética

Como se explica o caso de Pasternak

Por **David Floyd** do "Daily Telegraph"

A opinião pública no mundo não-comunista, foi grandemente perturbada nos meses recentes, pelos tratamento imposto na Rússia a Boris Pasternak. Seria, entretanto, grande êrro, em nossa preocupação pelo bem-estar de um homem verdadeiramente grande e corajoso, aceitar que a atitude tomada tenha por alvo apenas o escritor. Ele é, sem dúvida, o mais coerente de todos os escritores russos em sua resistência ao contrôle exercido pelo Partido Comunista, e por ser o mais franco em suas críticas. Existem, porém, vários escritores russos, alguns dêles talvez menos talentosos e outros menos corajosos, que ressentem tanto quanto Pasternak a ausência de liberdade artística e intelectual na União Soviética.

Ao atacar Pasternak, os comissários literários estão, na verdade, reafirmando o poder que exercem sôbre a vida e as obras dos escritores soviéticos, além de fazer uma advertência severa contra qualquer futura agitação ou revolta intelectual.

Tôda a história da literatura sob o regime soviético tem sido um conflito entre os escritores, ansiando por exprimir livremente suas próprias idéias, e as autoridades comunistas, tentando padronizá-los, tornando-os meros propagandistas assalariados do sistema. O papel dêles, na sociedade é, supostamente, o de manipuladores da mentalidade popular. O princípio de contrôle partidário de tôdas as criações artísticas, foi estabelecido desde os primeiros tempos do dogma marxista, e adotado o conceito de realismo socialista como fachada intelectual.

Por volta do início da II Guerra Mundial, a maioria dos escritores, com certa dose de independência de pensamento, já havia sido despachada por Stalin para os campos de concentração.

Mas era inevitável que a morte do estadista russo em 1953 e os esforços envidados por seus sucessores no sentido de remover algum dos aspectos mais deploráveis de seu govêrno trouxessem novas dúvidas e provocasse agitação entre os escritores. O estado de coisas continuou assim através de 1954 e 1955, com poucos sinais de uma contra-ofensiva decidida. Maiores motivos de inquietação surgiram quando Kruchev desmascarou Stalin durante o XX Congresso do Partido Comunista Soviético. O produto mais notável dessa época foi a novela de Dudintsev "Nem só de pão vive o homem". Surgiram várias outras obras em prosa e verso, além de peças, tanto novas como criadas, demonstrando que a relativa liberdade de criação estava começando a produzir frutos reais e talvez perigosos.

Em fins de 1956, entretanto, surgiram os levantes na Hungria e Polônia, e os burocratas do comunismo amedrontaram-se de verdade. Não apenas lhes parecia que os intelectuais daqueles países eram em grande parte responsáveis pelo distúrbio do regime; as próprias revoltas tiveram efeito altamente perturbador sôbre o povo da Rússia, sobretudo dos escritores.

Daí em diante iniciou-se a reação. Através de tôda a im-

(Conclui na 4.ª pág.)

NATAL MÍSTICO

Herman Erhardt

[illegible] nos tempos antigos, os tempos felizes de fé ingênua? Por que não conheci os piedosos entusiasmos da Idade Média, quando meu horizonte podia ser limitado por minha aldeia natal, como um ilhote isolado pelo céu?

Eu teria orado com fervor nesta noite sagrada. As igrejas iluminadas em todo o mundo, as multidões que para elas se dirigem, fitando uma estrêla entre milhões e milhões de outras estrêlas, ter-me-iam inspirado uma emoção infinita e puríssima.

Mas os homens já não têm no coração uma só estrêla. Seus votos e suas necessidades são agora mais numerosos do que os grãos de areia no deserto e as estrêlas no céu e forjaram, para si mesmos, muitos ídolos, de carne e de ouro. Já não é de um só Deus que esperam a felicidade.

E o céu se tornou mudo. Entre tantos astros espalhados através do infinito, já nenhum irradia para, uma segunda vez, anunciar nossa redenção. Em vão voltamos os olhos para o céu esplêndido. Deus não nos aparece.

Senhor! Senhor! Eu quisera encontrar-vos para conquistar a paz para minha alma! Eu creio em vós, Senhor! Se não existisseis, como poderíamos nós, por instinto imutável e eterno, conceber vossa existência?

Senhor! Para encontrar-vos será preciso fechar os olhos para sempre? Será a morte uma libertação? Onde encontrar-vos, Senhor, na noite povoada de astros em número tão grande que alucina nossa mente?

Mas não... Não é verdade que eu esteja perdido numa noite sem fim. Distingo, enfim, vossa imortal claridade. Compreendo agora e sei como vos procurar. Nós vos temos em nosso coração. para encontrar-vos é bastante que o queiramos com sinceridade: é bastante ter fé. E sempre acabamos por vos encontrar, seja neste mundo, seja no infinito azul.

Nada do que é humano é bom sem vós ou fora de vós; nada, sem vós, é grande... nem arte nem ciência. Vós sois a alma única e, onde não estais, a matéria é inerte. Afastados de vós, somos corpos e não espíritos.

Quando de nosso horizonte apagamos o céu, nossa vida é um quadro sem perspectiva.

Natal! Aleluia! Ei-me diante de vós, Senhor, como uma criança. Crer em vós é uma alegria exprimível, vós cuja passagem pelo mundo foi tão curta mas traçou na Terra um caminho até hoje seguido pelos povos mais civilizados.

Assim possamos nós ficar sempre nessa senda reta e, por vós, ser bons e úteis, caridosos, possamos nós cultivar em nossos corações a centelha de vida, que de vós recebemos para fazer dela um fogo de luz, que guie nossos passos, purifique nosso corpo e nos permita, no dia da libertação pela morte, chegar até vós.

SENADO

Modificações no projeto do abôno

O falecimento do ex-deputado e ex-senador Joaquim Pires Ferreira levou à tribuna do Senado o representante do Piauí, sr. Leonidas de Mello que numa breve biografia relembrou os serviços do extinto ao seu Estado e ao país. Os srs. Kerginaldo Cavalcante (P.S.P.); Ezechias da Rocha (PR); Neves da Rocha (PTB); Novais Filho (PL); Rui Carneiro (PSD); Benedito Valadares (PSD); Lima Teixeira (PTB); Coimbra Bueno (UDN), associaram-se em sucessivos apartes às demonstrações de pezar. Também o sr. João Vilasboas em nome da U. D. N. a que pertencia o venerando político, tributou sentida homenagem ao velho político relembrando traços marcantes da sua personalidade. Os srs. Vitorino Freire e Gilberto Marinho (PSD) disseram igualmente palavras de saudades.

Após a aprovação do requerimento solicitando a inscrição em Ata de um voto de profundo pezar e o envio de condolências ao governador do Piauí e à família do pranteado morto, da presidência o sr. Cunha Mello acentuou a solidariedade da Mesa.

APROVADA

A única matéria constante do avulso era o projeto da Câmara que cria Coletoria Federal, em Mossoró, Rio Grande do Norte. Foi aprovado subindo à Sanção.

ENCERRAMENTO DA CONVOCAÇÃO

De autoria do sr. Filinto Muller, João Vilasboas e outros senadores foi aprovado em regime de urgência especial projeto de resolução dispondo sôbre o encerramento da 5.ª sessão legislativa extraordinária da 3.ª legislatura, uma vez que foram ultimadas as razões da convocação. Logo que seja terminada a votação do projeto de abono ao funcionalismo, na Câmara dos Deputados, e encaminhado à sanção Presidencial o projeto, as duas casas encerrarão os seus trabalhos da sessão extraordinária iniciada em 15 do corrente.

REDAÇÃO FINAL DO ABONO

Foi lido e aprovada a redação final do projeto de abono com as alterações introduzidas pelo Senado. A tarde foi enviada à Câmara dos Deputados.

COMO FICOU ELABORADA

Pouco antes das 2 horas da madrugada de hoje foi que o Senado concluiu a votação do projeto, tendo aprovado várias emendas que deram margem a demorados debates. Entre as emendas aprovadas figuram as seguintes: a) estendendo o abono aos servidores do Judiciário e do Legislativo; b) elevando de 20 para 30% o abono para o pessoal de obras, inativos e pensionistas; c) estendendo o abono aos tesoureiros e procuradores; d) concedendo o abono, nos casos de acumulação para todos os cargos ocupados pelo servidor; e) suprimindo a emenda do Deputado Fernando Ferrari, que impedia que o servidor, na inatividade, passasse a perceber mais do que na ativa; f) estendendo o abono aos portuários, ferroviários, e marítimos da União, mediante a suplementação de verba pelo Tesouro; g) estendendo o abono ao pessoal de autarquias, independentemente das disponibilidades de recursos; h) elevando de 8 para 16 milhões o crédito para fazer face ao pagamento do abono; i) suprimindo a emenda que fixava em 70 mil cruzeiros os vencimentos de Ministro de Estado; j) elevando de 250 para 400 cruzeiros o salário-família.

OUTRA SESSÃO

Realizou em seguida o Senado outra sessão que teve início às 11,30 horas. No expediente o sr. Saulo Ramos protestou contra o "quantum" do salário mínimo fixado para Santa Catarina que considera baixo em demasia para atender as justas reivindicações das classes trabalhadoras do Estado. Ainda foi aprovada, subindo à sanção, projeto da Câmara, concedendo oito milhões de cruzeiros para auxílio ao campeonato Mundial Feminino de Basket-Ball, realizado no Brasil.

APELO À CAMARA E AO SR. JUSCELINO

Dirigiu o sr. Gilberto Marinho um veemente apêlo à Câmara, para aprovar e ao Presidente da República para não vetar, as modificações introduzidas pelo Senado, ao projeto de abono, cuja justiça encareceu, como as do tesoureiros, elevação do salário-família, para 30% de abono para os inativos e pessoal de obras e as que rejeitam os artigos 6.º, 7.º e 12.º do projeto da Câmara.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Depois de breves considerações do sr. Coimbra Bueno foi aprovada a redação final do projeto da resolução encerrando a presente sessão extraordinária.

Votos de Bôas-Festas recebidos pelo deputado Tenório Cavalcanti

O deputado Tenório Cavalcanti, diretor de LUTA DEMOCRATICA, agradece os votos de Bôas-Festas que lhe têm sido enviados por inúmeros amigos e admiradores, de tôdas as classes e condições sociais. Retribui, nesta oportunidade a quantos se lembraram do seu nome, especialmente às seguintes pessoas e instituições:

Deputado Chagas Freitas — Eduardo Tapajós — Coronel Benedito Gama, diretor geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social — Gérson Gonçalves — Fernando Meneses de Moura, presidente do Círculo de Amigos da Arte — Isidoro Pereira de Carvalho — Iracema Rute de Lima Carvalho — Dorcas Tabita de Lima Carvalho — Valença Filho — Edmiranda Rosa, presidente da Casa do Guarda Civil — Ezira, funcionária da Ultragás — Serviço de Imprensa Departamento de Relações Públicas — Esso Standard do Brasil — Federação Metropolitana de Pugilismo — Companhia Nídia Lícia — Sérgio Cardoso — Agência de jornais e revistas A Mina de Ouro — Ibéria, Linhas Aéreas da Espanha — Lavandex, Tinturaria e Lavanderia — Retificadora Cromin — da Escola de Aperfeiçoamento e Preparação da Aeronáutica Civil e da Pan American World Airwys.

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, N.º 6 - 4.º andar. Das 13 às 18 horas. — Consulta com hora marcada: Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-3653

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BÔA QUALIDADE

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

Mensagem de Natal ao trabalhador

Trabalhador, amigo, hoje, não é dia de escrever impropérios ou proferir desaforos. E' dia de paz e meditação, no aconchêgo familiar. E' o Dia de Natal!

Para nós, nesta data, o presidente Oliveira é uma reencarnação de Artur Bernardes e o general Henrique Batista Dufles Teixeira Lott é uma reprodução, calva e loura, do Duque de Caxias. Aliás, não sabemos se o Condestável da Pátria era louro. Calvo não era! Mas, voltando "à vaca fria", para nós nesta data, em que baixamos o nosso tacape e recolhemos nossas flechas numa pausa para refrêsco, vamos fazer de conta que o câmbio está ao par e que o congelamento de preços produziu os efeitos desejados por todos nós: o barateamento do custo de vida.

Essa brincadeira de "faz de conta" vai durar, entretanto, sòmente no dia de Natal. Quando muito valerá também no dia de Ano Bom quando, ainda uma vez, deveremos "desarmar os nossos espíritos" afivelando, em nome de Deus-Menino, uma máscara de benevolência para quem tantos males nos acarreta.

Quando nos dirigimos aos trabalhadores, queremos nos referir, sempre, àqueles que trabalham — comerciários, funcionários, bancários industriários, comerciantes, médicos, advogados, militares, autárquicos, servidores das verbas 3 ao infinito etc., etc. — e descontam, de seus salários vencimentos, lucros, soldos ou honorários a cota de escorcha, promovida pelo govêrno, carreada para os institutos, caixas e montepios e escamoteada, com "mão de gato", para que seja levantada a Acrópole de Brasília. Façamos de conta, também trabalhador, que, na construção da nova capital, o presidente Oliveira é um Nabucodonosor de paletó "lascadinho atrás" e que Brasília será uma cópia dos jardins suspensos da Babilônia.

Hoje, Dia de Natal, é dia de otimismo, de perdão, de "faz de conta".

Se faltar à sua consoada um prato de castanhas — Cr$ 116,00 o quilo — uma cumbuquinha de nozes — Cr$ 240,00 — uma vasilha de avelãs — Cr$ 306,00 — ou uma bandeja de rabanada porque o leite está pela hora da morte, o pão de mandioca é um autêntico engasga-gato, os ovos subiram de preço e a banha tomou um desaparecitivo e você não pode pagá-la ao câmbio-negro, não esmurre a mesa, nem troveje desaforos aos quatro ventos. Faça de conta que a sua ceia é farta e que você, como Juscelino, Lott, Melo Maluco Alkmim, Negrão de Lima, Jango Goulart e os demais apóstolos das novembradas, está sorvendo capitoso vinho das florescentes vindimas d'aquém e d'além mar.

Se lhe faltarem uvas moscatel francesas ou argentinas, peras americanas ou o excelente bacalhau português — Cr$ 110,00 o quilo — seja nacionalista como pregam os primetas brasileiros de Nikita Kruschev, recorra, civicamente, às bananas e às sardinhas do nosso litoral fornecidas pelo Entreposto da Pesca ou ao atum armazenado pela COFAP e vendido a preços trabalhistas.

Faça de conta, trabalhador amigo, que o salário-mínimo já foi pago e que o Plano de Valorização Econômica é uma realidade. Pelo menos na data de hoje não bronqueie. Ofereça o seu sacrifício "à Pátria amada, idolatrada salve, salve!" e transfira o seu justo estrilo — que é de todos nós — para amanhã, depois da consoada.

Hoje é Dia de Natal! Juscelino é, sòmente, hoje, para nós *Jesuscelino*.

Glória, pois, a Jesuscelino nas alturas e paz no Brasil aos generais de boa-vontade!

LUDIBRIO E "PICARETAGEM"

Vereador paulista contra a produção de jornais, documentários cinematográficos brasileiros

Há pouco, o vereador Silva Ribeiro denunciou infração à lei municipal que regula a exibição nos cinemas da capital paulista dos chamados "jornais" cinematográficos. Assinalou o vereador — considerando de "péssima qualidade e flagrante mau gôsto" os "jornais" que têm sido ùltimamente apresentados nas casas de espetáculo — que êsse fato se deve à má aplicação da legislação municipal sôbre o assunto. Com efeito, a lei 4.412 proíbe a projeção de filmes ou diapositivos de propaganda comercial de produtos ou ramos de negócio de qualquer natureza, em sessões cinematográficas cujo ingresso seja pago". Essa proibição, porém, não tem sido observada, e mesmo documentários de propaganda político-partidária têm sido exibidos.

— "E que — afirmou em entrevista o vereador Silva Ribeiro — a regulamentação da lei 4.412, feita pelo Executivo, excluiu da proibição os filmes documentários, sob a forma de jornais cinematográficos, que se apliquem às realizações no setor industrial ou comercial ou que versem sôbre aspectos parciais ou gerais da atividade econômica do país. Com isso, liberou-se tudo quanto a lei proibia, tornando-se um incentivo ao ludíbrio e à "picaretagem" que vêm marcando a produção de jornais cinematográficos. A legislação municipal deve ser revista e já iniciamos os estudos necessários para apresentação de projeto visando regulamentar justa e definitivamente o assunto.

CINEMA

Clóvis de Castro

CORREIO DE LONDRES

O filme britânico "A Ponte sôbre o rio Kwai", cujos papéis principais foram interpretados por Alec Guinness, Willian Holden, Jack Hawkins e Sessue Haykawa, obteve o maior êxito de bilheteria na Grã-Bretanha, em 1958. Êsses detalhes acabam de ser divulgados pela revista cinematográfica semanal, na qual se informa que a segunda película a atrair mais público foi "The Vikings" (norte-americana) e a terceira, o filme britânico "Dunquerque".

Segundo o comentarista inglês, Hugh Jones, "no Academy Cinema está sendo atualmente exibido o filme "The Immortal Land" (A Terra Imortal), uma "meditação" sôbre a Grécia realizada por um dos últimos remanescentes da velha guarda dos filmes documentários britânicos, Basil Writh. Envolvido, talvez, por uma excessiva atmosfera dourada de classicismo e nostalgia, o filme, apesar disso, contém algumas fotografias inolvidáveis em côr. Nuca época em que tantos bons cinemas estão nas garras de estranguladores, vampiros e outros fenômenos, é alentador assistir um curto e ponderado filme de viagem, rodado por uma equipe inteligente e bem informada sôbre um belo e extraordinário país. (BNS).

John Huston no exotismo japonês

"O bárbaro e a guerra" é a película que pela primeira vez apresenta na tela os rincões místicos do Oriente lendário, com seus esplendores pitorescos e seus mistérios, o exotismo das gueishas, as pompas estonteantes de templos e palácios. Tudo isso reproduzido na tela em cinemascope e côr de luxo nessa película que a 20th Century Fox apresentará a partir de amanhã, quinta-feira, 25 de dezembro, nos cinemas Palácio, Roxy e Madri. Seu diretor é John Huston, e seus atôres são John Wayne e Eiko Ando.

Romance russo: confusão em Hollywood

Dois produtores norte-americanos tencionam realizar uma fita extraída do romance de Bóris Pasternak, recentemente contemplado com o Prêmio Nobel de Literatura de 1958 "O dr. Jivago".

As duas emprêsas rivais são a "Productions Dragon", que depositou o título no Registro da Associação dos Produtores no mês passado, e já está preparando o "script", e o estúdio independente de Joseph Logan, que anunciou há dias a intenção de realizar a fita dando-lhe o mesmo título original. O único ponto claro nessa contenda é que nenhum dos dois produtores deverá pagar direitos para a adaptação cinematográfica do romance, por que entre os Estados Unidos e a Rússia não existem acôrdos sôbre direitos autorais.

"Reprise" italiana com Elsa Martinelli

"Arroz Maldito", filme de emoções fortes e que nos apresenta a estrêla italiana Elsa Martinelli, sensual e provocante, voltará às telas dos cinemas Art-Palácio e Eskye-Méier, na próxima segunda-feira. Êste filme, em CinemaScope e Eastman Color, dirigido por Rafaelo Matarazo, apresenta detalhes interessantíssimos da vida num arrozal, no sul da Itália, e conta em seu elenco com nomes famosos, como Folco Lulli, Rick Battaglia, o Errol Flynn italiano, Michel Auclair, Vivi Gioi e muitos outros. Será uma reapresentação da Art Films e dará oportunidade, aos que não o viram, de o fazerem agora.

Estréia de Caubi Peixoto em Hollywood

Burt Lancaster, Virgina Mayo e... Caubi Peixoto e o trio que está na cabeça dos elencos dos filmes que a Warner Bros. lançará na próxima segunda-feira, isto é, na última semana do ano, marcada por grandes acontecimentos, onde se alinhará a representação de "O Gavião e a Flecha" (The Flame and the Arrow), estrelado por Burt Lancaster e Virginia Mayo, seguidos por um grande elenco, sob a direção de Jacques Tourneur, que veremos nos cines: Odeon, Copacabana, América, Botafogo Politeama, Bonsucesso e outros. Outrossim, o tão aplaudido cantor romântico, Caubi Peixoto surge-nos em seu primeiro filme realizado nos Estados Unidos "Jamboree", onde o veremos ao lado dos maiores nomes do mundo musical, constituindo êste filme uma rapsódia dos mais modernos ritmos, desde o "blue" ao "rock in roll", figurando nêle valores como Count Basie, Fats Domino, Jerry Lee Lewis, Charlie Gracie, Frankie Avalon e astros dramáticos como Kay Medford, Robert Pastene, Freda Halloway e Paul Carr, sob a direção de Roy Lockwood, que também proporciona aos fãs a oportunidade de aplaudirem ao cantor brasileiro.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AS MINAS DO REI SALOMÃO (reprise), Stewart Granger e Deborah Kerr. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

A MULHER DE NEGRO, Ellie Lambetti e Dimitri Horn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Copacabana, Tijuca e Santa Alice).

CONFLITOS DA CARNE, Michico Maeda e Ken Utsui. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DUAS MULHERES, DOIS DESTINOS, Miriam Bru e Milly Vitale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Riviera, Presidente, Eskie-Tijuca e Eskie-Méier).

FESTIVAL CINEMASCOPE, (reprises), Tyrone Power. Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca e América).

NO REINO DAS FADAS, documentário com animais. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Livre. (Rivoli, Azteca, Ricamar, Roial, Nacional, Regência, São Pedro e Méier).

O CAUDILHO DA SERRA, Cinemascope, Brian Keith e Rita Gam. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Miramar, Madri, Petrópolis, Central (Niterói) e Imperator).

OESTE SELVAGEM, George Montgomery e Diane Brewster. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Botafogo, Avenida, Capitólio (Petrópolis), Monte Castelo e Madureira).

O VAMPIRO, John Beal e Coleen Gray. Às 14 — 15,40 — 14,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Abolição e Bonsucesso).

PARAÍSO EM FÚRIA, Richard Denning e Beverly Garland. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá e Para Todos).

QUATRO RAPAZES E UM REVÓLVER, Frank Sutton e Tarry Green. Em programa duplo com ENIGMA DO ESPAÇO, documentário. Às 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal).

SISSI, Romy Schneider e Karlheinz Bohm. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote).

TERRA CRUEL, Silvana Mangano e Anthony Perkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, São Luís, Rian, Leblon, Carioca, Odeon (Niterói) e Coliseu).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "As minas do Rei Salomão" (sofrível) e "O caudilho da serra" (mau). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A mulher de negro", "Conflitos da carne", "No reino das fadas" e "Terra cruel".

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. A VISTA — Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

Rua Haddock Lobo, 11 — Tel. 48-8274

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Super Mercado da Galeria Ltda.

ATACADISTA

Generos Alimenticios Conservas e Bebidas em geral de 1ª Qualidade. Vendas diretamente do produtor ao consumidor. Entregas rapidas em todo Municipio. Rua Joaquim Lopes de Macedo 27 — Galeria 25 de Agôsto

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

O ELEGANTE e decorado clube do dep. Tenório Cavalcanti, viveu, no sábado, um dos melhores dias. Na ocasião, o moderno salão foi gentilmente cedido pelo parlamentar caxiense, para o baile de formatura das belas ginasianas do Colégio Santo Antônio.

—x—

NUNCA houve, no Colégio em questão, uma turma que reunisse tantas beldades. Belas e elegantes as diplomandas dançaram com seus pares a valsa da meia-noite. O agradável conjunto do Maestro Jaime fêz o fundo musical da festa em questão. Silvio Silva funcionou de "crooner", mas o Jaime fêz "fortait".

—x—

NADA menos de vinte e uma diplomandas. Ei-las: Maria Luísa Quintanilha, Lenice Chaves, Teresa Coelho, Ladaria de Melo, Maria da Penha Castilho, Amélia Rodrigues, Regina Loureiro, Marilene Klain, Cristina Pinto, Dézia Pais Meyr dos Santos, Mayerli Guedes Tenório, Almerinda Alonso, Berenice Soares, Elma Correia, Dulce Teixeira e Nanci Rangel.

NÃO compareceram ao baile, inexplicàvelmente, seis das senhoritas: Denise Castro Ponce, Camaco Ueta, Elbea Santos, Ingrid Margareth, Iris e Elba Poubel.

—x—

DURANTE a festa o dep. Tenório convidou as diplomandas, tôdas coleguinhas de sua filha Sandrinha para, no dia imediato, um banho na sua moderna piscina da sua suntuosa mansão. No domingo, cedo, lá estavam as beldades banhando-se com a Sandrinha, nas esverdeadas águas. Na pérgola, um saboroso sorvete foi servido.

—x—

DURANTE a semana, ainda darei detalhes da elegante festa das ginasianas em questão.

—x—

QUANTO ao baile das normalistas do mesmo Colégio, sei que acontecerá no dia 3 de janeiro próximo, no Clube Recreativo.

—x—

COM relação ao Recreativo, no sábado próximo, teremos no Grêmio da Avenida Duque de Caxias, o seu baile mensal, ocasião em que os novos presidente e vice assumirão os cargos para o biênio 59-60. Seus novos dirigentes são: Oto Mendonça e Armando Grande Guerra.

—x—

LIQUIDADO, positivamente, o noivado de Hamilton Diniz e Léia Moreira. Já no sábado, na festa do SENAC, no Aliança, o irrequieto cronista circulou com o seu novo caso sentimental, senhorita Celina.

—x—

NO DOMINGO próximo, a minha relação das dez senhoritas mais elegantes de Duque de Caxias. Aguardem.

—x—

QUASE concluídas as demarches para que o Clube de Tenório faça em seus salões os quatro bailes carnavalescos e duas "matinées" infantis.

—x—

SEM dúvida a curvilínia senhorita Arlete Borges (rainha do SENAC) é possuidora dos mais belos olhos do "society" caxiense. Verdes, completamente verdes.

—x—

A DIVINA Ana Maria Oliveira, de beleza estonteante, circulou em "avant-première" no Clube de Tenório, na sua última reunião. Entre os apaixonados da bela italianinha existe um jovem positivamente super-apaixonado.

—x—

BEM acelerados os preparativos para a execução do Clube dos Quinhentos, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis.

—x—

JÁ decididamente restabelecida circula em nossas ruas a elegante senhorita "nine de Oliveira "Miss" Brás de Pina Country Clube".

—x—

POR hoje "stop". Amanhã, novamente com vocês.

—x—

PENSAMENTO DO DIA

O casamento é um laço que a Natureza nos arma.

SCHOPENHAUER

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Quinta-feira, dia 25)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Conserve bons pensamentos e cuide de assuntos elevados. Horas: 8-15-19; números: 112-935.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Poderá, agora, alargar seu círculo de relações e fazer amizades úteis. Horas: 8-13-18; números: 101-308.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Problemas favorecidos, assuntos pessoais sob bons aspectos, algumas restrições em matéria afetiva. Horas: 7-15-17; números: 738-194.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Nada de precipitação nos casos em que são exigidas prudência e calma, tirocínio e a indispensável observação. Horas: 10-14-20; números: 653-825.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Regular para tarefas movimentadas, transferências, mudanças, reformas, novos regulamentos, passeios e alterações na propriedade. Horas: 8-15-18; números: 732-108.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Quadra de dificuldades, obstáculos e contrariedades fora e dentro de casa. Não perca o contrôle dos nervos. Horas: 8-12-17; números: 649-115.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Pode contar com benefícios astrais para prosseguir em seus objetivos e conquistar melhor posição social. Horas: 8-11-15; números: 643-129.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga com otimismo mas evite incidentes, sendo cortês com seus semelhantes. Horas: 8-14-21; números: 128-384.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prossiga no trabalho mais útil. Cogite do que é mais importante. Horas: 7-14-20; números: 349-683.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procure consolidar suas atitudes mentais e cuidar de sua produção intelectual. Horas: 8-13-17; números: 401-009.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Rotina e boa vontade com os outros. Cumpra aquilo que seria capaz de aconselhar. Horas: 9-13-17; números: 738-344.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Boa para o prosseguimento dos assuntos domésticos. Horas: 8-11-...; números: 709-835.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Sexta-feira, dia 26)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga na execução do programa traçado e promova as demarches necessárias. Evite explosões temperamentais. Horas: 7-15-21; números: 183-649.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assuntos econômico-financeiros, bancários, profissionais e artísticos. Horas: 7-14-20; números: 685-012.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para várias atividades profissionais e para aquisição de imóveis ou novos contratos. Horas: 8-12-17; números: 013-910.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prossiga em tudo, especialmente em matéria relacionada com sua profissão. Horas: 7-13-18; números: 451-329.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia aproveitável apenas em questões rotineiras, de acôrdo com as exigências inadiáveis do momento. Horas: 8-16-20; números: 001-303.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Continua sujeito por algumas dificuldades a vencer e banir. Prossiga com prudência. Horas: 7-13-15; números: 421-895.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para o prosseguimento de seus objetivos conjugais e refôrço de sua posição social. Horas: 10-13-19; números: 4-8-3.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Desanuviado o ambiente, procure reatar o fio da meada e prosseguir nos negócios. Horas: 7-18-22; números: 319-012.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — O que ainda não terminou termine hoje, após um bom raciocínio. Horas: 8-13-17; números: 180-305.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — ... vertimentos, aventuras, prazeres. Horas: 7-11-19; números: ...

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom sob alguns aspectos: profissão, contratos, mudanças, questões financeiras. Horas: 9-11-14; números: 380-112.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Regular. Bom para alguns assuntos. Casos familiares sob boas inspirações. Horas: 8-14-19; números: 716-310.

CHAPELARIA NACIONAL

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO-NOVO

Variado sortimento de chapéus de feltro dos melhores fabricantes — Finissimos Panamás importados diretamente

Lava-se e reforma-se chapéus
Artigos de camisaria em geral
Finos presentes para homens

Barbosa & Almeida

AV. NILO PEÇANHA, 52 — D. DE CAXIAS — E. RIO

SAFRA CARNAVALESCA

A TV-Tupi realizou, domingo, um excelente programa de carnaval, no qual foi apresentada quase tôda a safra carnavalesca para o próximo ano. Uma marcha-rancho — "Meu carnaval", cantada por Leo Vilar, foi de tôdas a que mais impressionou. E muito bonita.

Luci Rossana, cantorinha da Rádio Tupi, está defendendo e (bem) uma marchinha de ninar, no colinho dela, para ganhar cafunèzinho. A Zilda Ferreira (ex-do Zé) algo rebolativa, cantou um número choroso que lembra o falecido. Mas não vai pegar, não.

Números prometedores Dircinha e Linda Batista, Mara Silva e Jair Alves com "Bom mesmo é mulher" apareceram bem. Em matéria de música carnavalesca, o folião de rua, tem reservado surprêsas aos compositores artistas em todos os carnavais.

"Meu carnaval", a marcha-rancho de Leo Vilar vai ser muito cantada, nos bailes, de "quebradeiras". Vocês vão ver.

DÊ NOME AOS PILOTOS

O leitor e telespectador Antônio Carlos (Gávea) escreveu carta reclamando contra a suposta displicência do locutor que apresenta, na Resenha Esportiva do canal 6, o filme das corridas realizadas na Gávea.

Diz o colega telespectador que o locutor nunca dá o nome do jóquei que pilotou o cavalo vencedor, o que considera uma falta grave para os aficionados das corridas. No mais elogiou o trabalho de Rui Vioti, Júlio Delamare e Scassa.

Outro telespectador, Otacílio, ao enviar sua amenidade natal (Boas-Festas, também, Otacílio!) reclama que Sivuca não tem sido programado. E, está com a razão. Por quê, hein, Marquês?

TÔLO

Motivo tôlo e surpreendente o da peça de Edgar G. Alves encenada, domingo passado, no Teatro de Equipe. Edgar é novelista de fôlego, capaz de fazer coisa muito melhor. Surpreendeu-nos a todos com aquela novelazinha mixuruca, de sertanejos fanáticos da era nuclear. A outra surprêsa (êste bem melhor) foi a da Light que interrompeu a energia e nós ficamos sem luz em casa e, conseqüentemente, nos livramos da peça do Teatro de Equipe.

Retifica de Motores

Agradece a preferência dos amigos e fregueses durante o ano de 1958, com os votos de um feliz Natal e Ano Novo.
AVENIDA MARECHAL RANGEL, 665-A
Fone: 587 — M. Hermes — Madureira
LUMAUTO MOTORES LTDA.

Que as alegrias do

NATAL se prolonguem

pelo ANO NOVO,

são os votos sinceros da

Viação União Limitada

AOS BRASILEIROS EM GERAL

Escritório e Garagem:

Rua General Dionísio, 495

Caixa Postal, 210 — JARDIM 25 DE AGÔSTO
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

TUDO PARA REFRIGERAÇÃO

O MAIS COMPLETO ESTOQUE DA PRAÇA

Gás, compressores, motores, válvulas, termostatos Rilleya e tôdas demais peças e componentes, instalações frigoríficas completas para depósitos, armazéns, hotéis, açougues, restaurantes, bars, sorveterias, laticínios etc. Departamento especializado de J. D. Magalhães S. A. Rua General Caldwell 237 Fone: 32-4788

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda.

DR. JORGE JÚNIOR

MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO

Clinica de adultos e crianças — Av. Democráticos 813 — às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Consultas Cr$ 60,00 Rua do Ouvidor 169, s/706-7º andar às terças, quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados das 9 às 13 horas

OFICINA DE RÁDIOS

Modificações de Toca-Discos Simples para Long-Play em 3 Rotações

ANTÔNIO RIENTE

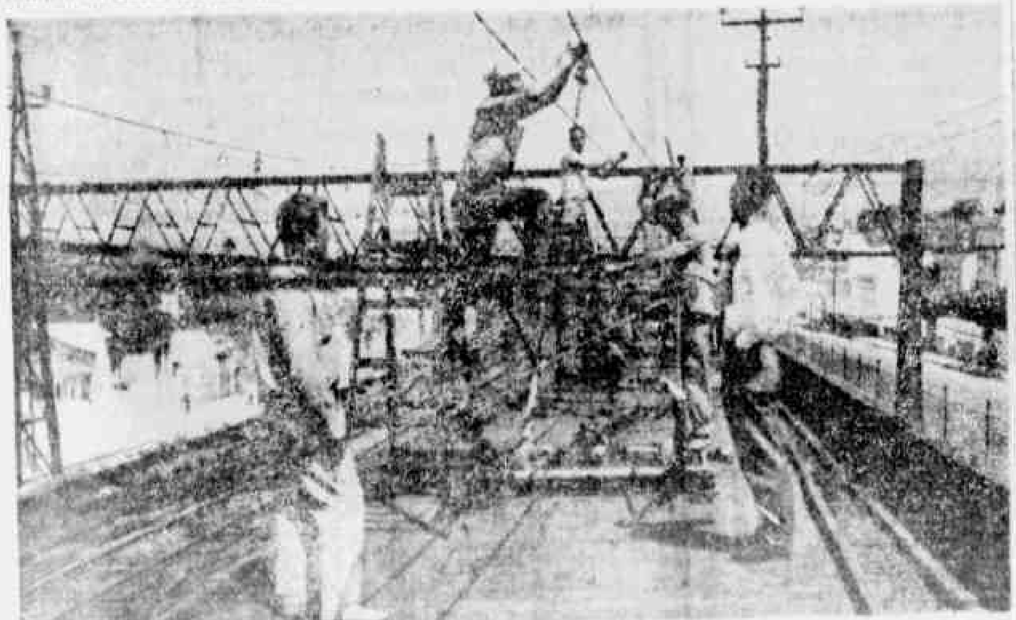
Avenida Gomes Freire, 517-A — Telefone 42-2665 —

Na foto acima, um trecho da linha férrea que corre ao longo da Praia Brava, na estação de Ibicui, estação de veraneio, no ramal de Mangaratiba, cujas obras e remodelação, estão sendo realizadas agora pela Central do Brasil. Apesar de deficitário, aquêle ramal será quase que reconstruido, estando os projetos das novas estações prontos e aprovados, em linhas modernas, que oferecerão maior confôrto aos passageiros, além de contribuirem como verdadeiros ornamentos arquitetônicos para as belíssimas paisagens que ali se encontram

Trabalha a Central do Brasil para melhor servir ao público

Em 6 meses, a atual administração da estrada substituiu 80 por cento da via permanente, no trecho D. Pedro II—Deodoro. Iniciada, também, a remodelação do ramal de Mangaratiba

A Administração da Central do Brasil, com o objetivo de melhor servir ao público, vem cumprindo um amplo programa de reforma de suas linhas, reforma essa que compreende, desde a substituição dos trilhos e dos dormentes, até a instalação de aparelhos mais modernos, para o comando e encaminhamento dos trens. Assim é que, num período de pouco mais de 6 meses, foram substituídos, aproximadamente, 80 mil metros de trilhos, no trecho que vai de Dom Pedro II a Deodoro. Paralelamente a essas obras, foram renovados 80 quilômetros de fios de contato da Rêde Aérea, num ritmo de trabalho que não encontra similar em tôda a sua história.



É comum hoje em dia, para quem viaja nos trens da Central, o flagrante aqui apresentado. São operários especializados que num afã sem precedentes na história daquela ferrovia, trabalham de sol a sol, na mudança dos fios da Rêde Aérea, oferecendo com isso maior segurança ao tráfego das composições da Central do Brasil

Os melhoramentos que estão sendo introduzidos já começaram a produzir os primeiros resultados. Os acidentes motivados pela queda da Rêde Aérea — o que traza quase que diàriamente, sérias dificuldades aos passageiros e à Estrada, sofreram uma sensível redução. Os poucos que ainda ocorrem, ocasionalmente, são considerados normais, numa estrada de ferro que tem o movimento da Central do Brasil. O mesmo acontece, em relação aos acidentes motivados por descarrilamentos. Até o ano passado, era comum o fato de uma composição pular da linha, ou pelo estado precário dos trilhos ou dos dormentes. Hoje, o tráfego está sendo feito dentro de uma normalidade que ainda não atinge a perfeição desejada, mas que já se aproxima, em muito, das condições ideais.

Outro fator que muito tem contribuído, para a melhoria dos transportes, pode ser encontrado na série de medidas de ordem administrativa que estão sendo executadas, com a finalidade de simplificar a execução dos serviços. A Administração da Central compreendeu que as obras de melhoramentos nada significariam, por si só, se não fôssem bem aproveitadas. É necessário saber utilizá-las, para melhor aproveitar as vantagens que elas oferecem. E foi em função disso, precisamente, que métodos mais racionais foram adotados, passando a Estrada a viver dentro de um verdadeiro regime de planejamento. O estudo do movimento das estações, por exemplo, representa uma dessas medidas. A atual Administração da Estrada, através dêsse estudo, está levantando um grafico do volume de passageiros de cada estação, a fim de que seja colocado em vigor, um horário que atenda às necessidades de cada zona.

O exame periódico dos servidores que interferem, diretamente, na circulação dos trens, constitui outra das boas medidas postas em prática. No corrente exercício, 325 maquinistas foram submetidos a exame psicotécnico, no I.S.O.P., sendo que 34 foram afastados do serviço de linha, por não terem sido considerados aptos. Com isso, a Central afastou, quando nada, 34 possibilidades de acidentes.

A assistência permanente aos ferroviários também não foi esquecida. O Serviço Médico da Estrada que tinha, antes, como exclusiva função o exame de saúde dos servidores para efeito de licenciamento ou aposentadoria, passou a cuidar da defesa e da proteção da saúde dos mesmos, através dos setores de higiene industrial e de psicotécnica. O primeiro, atento das condições dos locais e dos ambientes de trabalho verificando a insolação, o arejamento, a iluminação, a nocividade das poeiras em suspensão, a toxidez dos gases desprendidos e os ruídos. O segundo, selecionando os ferroviários pelas suas aptidões naturais, de acôrdo forma a corresponder às aptidões exigidas pelas respectivas funções, o que afasta os esforços penosos, a fadiga exagerada, e permite, sem sacrifício para o ferroviário, obter o seu maior rendimento.

Com tôdas essas medidas já postas em prática e outras que estão sendo planejadas — como o aumento do número de carros das composições — o ano de 59 já se apresenta como um ano promissor, para os que se utilizam, diàriamente, da Central do Brasil.

A apreciação dessas obras de melhoramentos das medidas que foram enumeradas mostra que a Administração da Estrada não relega, ao abandono os trechos que não produzem renda apreciável. Também aquêles que não apresentam vantagens financeiras ou econômicas, mas que são reconhecidamente de utilidade pública, estão sendo remodelados, estando a Central executando obras dispendiosas, com o único propósito de assegurar maior confôrto e segurança aos passageiros. A remodelação do Ramal de Mangaratiba, já iniciada, é uma prova do empenho da Estrada em cooperar no desenvolvimento de zonas que, no futuro podem apresentar vantagens apreciáveis para a sua receita e benefícios para os que procuram repouso e descanso.

Flash de Meriti

O Natal vai ser michado nos lares de Meriti.

Castanha está pela hora da morte. E, das frutas, até a banana, que era uma vagabunda que dava duro em tôdas as casas, até a popular banana tornou-se rara e disputada. Pobre, no preço que as coisas estão, nem uma banana pode levar para casa...

Este Natal será de carne e farinha. Arvore de Natal sòmente será levantada na casa do Domingos Correia, do Baiano e do Razuck, que são os donos da enchente. Pobre que dorme, duro, na tábua, não pode passar um Natal como quer e, sim, como êles deixam...

Estranho a falta de entusiasmo do povo de Meriti, na grande data da Cristandade. Parece que ninguém quer comer, mas rezar.

Dos indivíduos que vivem uma existência mais ou menos direita, só o delegado Olavo passará bem, porque êste ganhou um gorducho peru.

DOM CHICOTE

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos solteiro
Banhos e quente e frio
Rio—Petropolis 2007
CAXIAS

GRANDE OPORTUNIDADE

Ruy Maira & Irmão

FOGÃO — HELIOGAS

Entregamos [illegible] o fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 400,00 estando incluida neste preço a instalação
RUA ARISTIDES LOBO 134 Tel. 28-7342 — Bondes "Estrela" e "Santa Alexandrina" a porta — AV. MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJÁ perto da Estação
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES
CR$ 150,00
— O RETALHO —
RETALHOS PARA CALÇAS DE CRIANÇAS POR PREÇOS A VONTADE DO FREGUES
Rua da Alfândega — 315 —

VIAS URINARIAS

DR. J. CEOGMAI
DISTURBIOS SEXUAIS
Consultorio: R. da Lapa n.º 25
Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 19 horas
Tel. 22-6432

BOITE EL CUBANO

Tôdas as noites

"Show" variados, cozinha de 1.ª ordem — Avenida Rio Petrópolis, 1983 — Duque de Caxias — Condução dia e noite no Castelo e Praça Mauá.

RADIOTELEGRAFIA

Marinh. Mercante Aeronautica Civil Serviços Terrestres — Amadores

[illegible] sob fiscalização do Governo Federal Decreto n.º 21.611 de 22-4-1946
EXAME DE ADMISSAO: DIA 20 DE JANEIRO DE 1959

ESCOLA EDISON

Informacoes sem compromisso das 8 às 10 e das 15 às 20 horas

FUNDADA EM 1929
RUA DA CARIOCA 59 — 3.º — RIO — FONE: 12-8585

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITOES E AVES PARA O CORTE - Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - carque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc
Matadouro Av. Botafogo 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritorio Rua Manuel Correia 27 — Duque de Caxias

COMPRE SEUS MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FABRICA

DORMITORIOS

Rusticos c/ 6 peças	6.300,00
Rusticos c/ 3 portas	8.000,00
Rusticos gigante	9.200,00
Chipandalle completo	13.500,00
SALAS DE JANTAR	
Rustica c/ 10 peças	9.400,00
Rústica gigante	9.800,00

LOJA E DEPOSITO DA FABRICA
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO

ATENÇÃO NOIVOS — MOVEIS

COMPREM SEUS MOVEIS FACILITADOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitorio Rustico entrada desde	Cr$ 2.000,00
Dormitorio Chipendale	" 3.000,00
Dormitorio Francês Peroba	" 8.000,00
Dormitorio Francês Marfim	" 3.000,00
Sala Rustica	" 2.000,00

Salas de todos os modelos — Geladeiras — Rádio Vitrola — Radio com os preços abaixo de custo — Faça uma visita à
CASA LÉA — Machado Coelho n.º 140 — Estácio

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E. DO RIO

O NOSSO BAZAR

MATERIAL DE CONSTRUÇAO E TINTAS EM GERAL
Ferragens, Louças, Artigos de Eletricidade, Papelaria em geral, Fazendas, Roupas feitas, Perfumaria, Bijouterias, Miudezas, etc.
FIDELIS ORLANDO MEDEIROS
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO
RUA IGUABA, 296 — GRAMACHO — DUQUE DE CAXIAS (Ant. Sarapuí) — ESTADO DO RIO

SUPER **HENÉ** ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

DESAPARECIDOS

[illegible], em Petrópolis, na Rua Dr. Jocete, 577, a sra. Carolina de Melandes Custer. Pede-se a quem souber do seu paradeiro, que informe para o endereço acima ou pelos telefones Petrópolis 5783 ou 6761.

— Antonio Virginio dos Santos, encontra-se desaparecido desde o dia 24 de novembro [illegible], por isso, bastante apreensivos a sua mãe, sra. Maria Joana da Conceição, e seu tio, José Trajano, residentes na Rua N. S. de Fatima, Mangue, Duque de Caxias.

Antonio Virginio foi deixado na Secretaria do Hospital São Sebastião, naquele dia, por seu irmão de nome Joaquim, para novo internamento, sendo que, quando ali foram visitá-lo, os seus familiares não o encontraram.

Naquele nosocomio souberam [illegible] mas que desaparecera depois não chegando a ser atendido.

Pede-se a quem notícias dele tiver, a bondade de informar para o endereço acima referido, ficando os seus parentes desde agora muito agradecidos.

— Irondina Neves, casada, 23 anos, morador em Vila Caji, [illegible] Trata-

se de uma debil mental e pede-se a quem souber do seu paradeiro, comunicar à Delegacia de Meriti ou para aquêle endereço.

— Encontra-se desaparecido há um mês e dias, Djalma Marinho que residia com a sua avó, d. Marcides Cama Ferreira, residente na Avenida Juca da Lancha, [illegible], Mangue de Caxias. A [illegible]

quem souber o paradeiro do menino, que se comunique com o endereço acima ou com a Sucursal da LUTA em Caxias.

Na ocasião o desaparecido trajava calça escura e camisa listrada.

José Dias da Silva (trabalhando e residindo na Rua das Laranjeiras, 529) está desaparecido desde o dia 4 do corrente. Seu irmão, Juvenal Dias da Silva, residente na Rua Ibituruna 70, ontem, estêve em nossa redação para um apêlo. Pede aos nossos leitores, que o ajudem a localizar o desaparecido. Qualquer informação poderá ser dada para a sua residência.

O menor Neide Nolasco Xerem (branco, 13 anos, filho de Lenine Nolasco Xerem, Rua Americo Rocha, 212, em Marechal Hermes) desapareceu de sua residência desde o dia 16 do corrente. O menor que é aluno do Colégio D. Pedro II, na ocasião, dirigiu-se àquele estabelecimento, não mais retornando.

Seu pai, ontem procurou a nossa redação, para formular um apêlo aos nossos leitores no sentido de auxiliarem a descobrir o paradeiro do menor. Qualquer informação poderá ser dada para o endereço supra ou pelo telefone de Marechal Hermes: 235.

Manuel Viana dos Santos, de 10 anos de idade, filho de Tere-

sa dos Santos, residente na Rua Bulhões Maciel, 521, casa 4, em Parada de Lucas, está desaparecido de sua residência desde às 9 horas de ontem.

Sua mãe, aflita, estêve em nossa redação para solicitar dos nossos leitores a sua colaboração no sentido de localizar o filho. Qualquer informação poderá ser dada para o endereço supra.

"FLASHES" DE CAXIAS

Dentro de mim, dou sempre razão às minorias, mas, por mêdo, estou sempre com as maiorias, repetindo com fogo e vigor o estribilho geral.

O que me impressiona não é a causa, mas o volume da enchente. Horroriza-me o rôlo das vaias, que é o derradeiro argumento da maioria derrotada.

Um exemplo:

Todo mundo sabe que nunca tive nem poço nem refinaria de petroleo. E que nunca poderei, de petróleo, possuir mais que um frasco vazio de Sandar. Mas, como "o petróleo é nosso" tornou-se um ronco de moda, eu grito com o Robertinho e com o Braulino, com o Newley e o Marins que: o petroleo não é do Peixoto de Castro, mas "nosso"!

Não tendo carro, não preciso de petróleo. Mas, se necessitar de um litro para tirar uma mancha gordurosa da cueca, lá vou comprar o "nosso" petróleo refinado pelo preço de uisque escocês... Muitíssimo mais caro, portanto, que o dos outros!

Entretanto, ando satisfeito no meio dos camelos do sr. Peixoto de Castro, rosnando nas esquinas e nas praças: "O petróleo é nosso!"

E, quando, de madrugada, recolho-me ao caixote, nem um tostão do nosso petroleo trago no bôlso. De petróleo, de graça, só trago o pessimo cheiro da gasolina de Manguinhos, queimada nos carros do Braulino, do Saraiva ou do João Bicheiro...

Outra pantomima que, em público, engulo, sem fazer careta: — o título poético de nacionalista, com comenda importada.

Se o Washington, no imundo restaurante do Luis, da Londres, pergunta-me: "És nacionalista?" O papal, que não nasceu para topar tempo ruim, brada logo: "De corpo inteiro!"

Mas quem não tem areia monasita na praia de Guarapari, quem não tem terra, quem é pronto, quem nem sequer tem gaita para comprar uma apólice da Prefeitura de Caxias, comprada no leilão da Brasmeca por nonada, pode porventura brigar por alguma coisa?

Tenho um terno, uma camisa e uma cueca. Mas, de tanto me dizerem que minha roupa é do bicheiro, passo desconfiado pela casa do João, com receio de vir para o hotel, mostrando a ossada, tal qual foi cuspida neste mundo.

Possuo três livros: Gargantua, de Rabelais; anedotas e piadas de José Maria Bocage e Palavras Cinicas, de Albino Forjaz de Sampaio. Tão puro, entretanto, sou, que acho que êsses livros me não pertencem, pois, por direito, deveriam estar na estante do Castrinho ou do Roberto Moreira.

Quando um nacionalista indaga se estou pronto para matar e morrer, logo tem minha resposta: "Mato ou morro!" Mas, na hora de matar e de morrer, não me encontrando, nem me procure nem no mato nem no morro porque não tendo pernas para chegar ao morro nem tendo disposição para manter-se no mato, o papal só pensa, nas ameaças, num demorado chá de coberta, no inefável caixote 22...

SANCHO SEM PANÇA

REVENDEDOR DA COAP

ABASTECIMENTO E PREÇOS **Posto N. 30**

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO
Estrada Rio Petrópolis, Lote 2398 — GRAMACHO — CAXIAS

GRANDE QUEIMA — APROVEITEM!

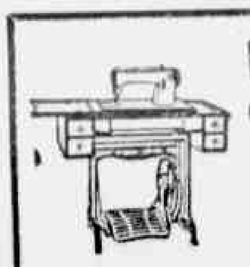
Faça um presente à sua esposa, noiva, filha ou parente, nos SESSENTA DIAS QUE AINDA RESTAM

Dormitórios folheados imbuia — 6 peças	Cr$	4.500,00
Dormitórios rústicos — 6 peças	Cr$	6.500,00
Dormitórios rústicos — 3 portas	Cr$	8.500,00
Dormitórios gigantes — 3 portas	Cr$	9.200,00
Dormitórios Chipandalle — Grande	Cr$	14.500,00
Salas de jantar rústica	Cr$	10.000,00
Salas conjugadas — A partir de	Cr$	6.500,00

Rua Oliveira Figueiredo 18-A — Bem no Largo de Vaz Lôbo
Ao lado da Sapataria Vaz Lôbo — Abrimos também aos domingos

Fornecedora Mundo Novo

IRINEU CARNEIRO BRAVO
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO
AV. RIO PETROPOLIS, 2396 — GRAMACHO — CAXIAS



Máquinas de costura!!!

DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Precisa-se de uma auxiliar de escritório, com boa apresentação, datilógrafa, curso comercial básico ou equivalente, firme em calculos, com conhecimentos gerais de serviços de escritório, para trabalhar na Pavuna. Apresentar-se, com documentos e uma foto 3x4, à Av. Rio Branco, 14, 7.º andar, com o sr. Waldir.

A EMPRÊSA DE TRANSPORTE

LIMOUSINE CARIOCA S. A.

POR INTERMÉDIO DE **LUTA DEMOCRÁTICA**, SAUDA O POVO BRASILEIRO, ALMEJANDO UM FELIZ **NATAL** E PROSPERIDADE NO ANO DE **1959**

SEDE PRÓPRIA:

RUA BENTO GONÇALVES, N.º 51
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Na milha, Bucarest é sempre candidata respeitável

CASA MACHADO
ESPECIALIDADE EM UNIFORME COLEGIAL EMBLEMAS E BORDADOS TECIDOS PARA COLEGIOS E MIUDEZAS — MALAS FLORES BIJOUTERIAS ARMARINHO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO 96 — TEL. [illegible] — D. CAXIAS ESTADO DO RIO
FILIAL: AV PRESIDENTE VARGAS 294

Aprontos finais para amanhã

Para as carreiras de amanhã, no Hipódromo da Gávea, nosso cronometrista anotou os seguintes aprontos finais:

1.º PAREO	
Rigida, J. Carlindo	600—38"1/5
Estampilha, V. Veloso	600—42"
Sestrosa, M. Silva	600—38"
Clava, H. Lima	600—38"1/5
2.º PAREO	
Gable, F. G. Silva	700—45"
Ichang, L. Rigoni	600—38"3/5
Minopigro, H. Vascon.	600—38"1/5
Ojávilo, J. Silva	600—40"
3.º PAREO	
D. do Campo, H. Cunha	600—39"
Famine, C. Paranhos	600—37"2/5
4.º PAREO	
Narciso, J. Marchant	600—37"4/5
Don Flavito, A. Marçal (reta oposta)	600—36"
Penstock, P. Fontoura (reta oposta)	700—44"
Traçado, A. Reis	700—45"
Kerean, H. Vasconcelos	600—37"3/5
Nilton Santos, M. Silva	600—37"1/5
Bog, L. Rigoni	600—38"2/5
5.º PAREO	
Cacife, L. Rigoni	600—39"2/5
Raro, J. Ramos	600—38"
Arpagone, J. Silva	700—45"2/5
Tero-Tero, J. Graça	600—38"3/5
Souvenir, O. Palermo	600—51"2/5
6.º PAREO	
Cristal, L. Rigoni	[illegible]
Moderno, M. Silva	600—39"
Histórico, H. Vascon	700—46"
Abanico, J. Graça	600—38"1/5
T. The Second, L. Diaz	600—38"2/5
Atento, O. M. Fernan.	700—46"3/5
Canto Lindo, C. Dias	800—52"3/5
King Admiral, J. Ramos	800—53"4/5
7.º PAREO	
Quibori, A. Marçal	600—39"3/5
Sea Prince, H. Cunha	600—39"2/5
Deserto, J. Marinho	600—37"1/5
Bomarchueco, A. Reis	600—39"
8.º PAREO	
Apanagio, J. Tinoco	600—40"
Tio Carlos, H. Cunha	700—45"2/5
Samurai, P. Fontoura	700—44"

As boas marcas registradas pela filha de Birikil atestam sua capacidade para os embates na distância de 1 600 metros — Readquiriu sua melhor forma e se apresenta como forte concorrente ao grande prêmio "República do Chile"

Ficou muito interessante o campo do Grande Prêmio "República do Chile", carreira principal de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, e tudo faz crer teremos como fecho da temporada clássica do Jóquei Clube Brasileiro, uma porfia das mais empolgantes, presentes que estão competidores valorosos. Dentre êles o nome de Bucarest merece atenção especial em confronto com machos e — diga-se — bons corredores.

Naturalmente que não falta à filha de Biriki, capacidade para enfrentar com êxito os rivais que aí estão, pois já está mesmo acostumada a defrontar-se com os melhores valores de sua turma e, em várias oportunidades o fêz com muito brilho. Principalmente na distância da milha, Bucarest tem de ser encarada como adversária respeitável, já que seu retrospecto a credencia como excelente corredora na distância. Seus tempos assinalados nas vêzes em que se vitoriou são o melhor atestado de suas extraordinárias qualidades.

Sofreu ela, como todos sabem, um contratempo que a levou a fracassar em duas oportunidades, mas recuperada transformou em triunfo a derradeira apresentação, voltando aí a mostrar todo o poderio que lhe valeu ser considerada uma das maiores expressões de sua turma. Daí para cá seduziu em soberba forma, o que deixa ver no seu trabalho para o severo compromisso de domingo próximo. Abordou a milha em 104" terminando com vistosa desenvoltura, fato que vem colocá-la entre os nomes mais em evidência no campo da importante pugna. Podemos, pois, afirmar que a defensora do "Stud" Seabra readquiriu o melhor de sua forma e, nestas condições irá à liça preparada para atuar condignamente, lutando de igual para igual com os valentes adversários.

Falando à reportagem, seu treinador teve oportunidade de externar sua confiança na filha de Biriki, assim se externando:

— Bucarest é, inegàvelmente, uma excelente corredora e sempre mostrou ser animal de grande eficiência na milha. Ostenta, atualmente, as melhores condições de treino, por isso espero que tenha atuação destacada na carreira de domingo.

— Espera a vitória?

— São muitas as minhas esperanças no páreo, inclusive o triunfo. Isto não quer dizer, no entanto, que esteja confiando demasiado no êxito da égua. Em verdade, trata-se de uma corrida difícil em que vários são os concorrentes capacitados à vitória. E entre êles, naturalmente, incluo Bucarest. Se a sorte ajudar...

— Ganha a égua?

— Isso mesmo. Não o digo, por vaidade, creia, mas por saber que Bucarest é muito boa égua e atravessa soberba forma.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus"
Avenida Graça Aranha 206 4.º andar grupo 411 — Tels. 22-[illegible] — 42-[illegible] e 25-[illegible] — DISTRITO FEDERAL

FOFOCA EM VICENTE DE CARVALHO
MOVEIS DIRETAMENTE DA FABRICA
Dormitório rustico de 6 peças a partir de ... Cr$ 6 200,00
Dormitório gigante a partir de ... Cr$ 8 500,00
RUA LUIZA DE CARVALHO N.º 5
(FRENTE DO 380 DA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO)

Boucanier se impõe como indicação lógica

O filho de Dernah é o nome apontado pelo retrospecto na segunda carreira de amanhã — Vai tentar o "doublé", inscrito que está no segundo e sexto páreos da reunião

A reunião que, normalmente é programada para as quintas-feiras, esta semana foi transferida para amanhã com o que o Jóquei Clube Brasileiro dá folga a todos os seus servidores neste dia de Natal, a festa máxima dos homens criados sob os sentimentos cristãos.

Oito páreos bem formados compõem a reunião e há, aparentemente, algumas "barbadas" [illegible] buscar, no segundo páreo, uma delas para trazer aos nossos leitores, representada pelo cavalo Boucanier que aí aparece inscrito, mais uma vez, para enfrentar adversários aos quais já bateu numa das primeiras carreiras dêste mês que ora termina. Isso aconteceu no dia 4, num páreo de 1 500 metros, na pista de areia leve, quando derrotou por vários corpos, Teimoso, Syr Toby, Canto Lindo e outros. Carregava, nesse dia 56 quilos, por isso que, ainda ficou na turma e logo foi apresentado a correr suportando mais quatro quilos. Perdeu então para Canto Lindo, mas não deve ter sido o acréscimo da sobrecarga, senão a maneira pouco feliz com que foi dirigido por seu pilôto.

Quinta-feira última, foi novamente apresentado e aí perdeu para Alarido por diferença que não chegou a um corpo e, diga-se que, como anteriormente, não lhe foi favorável a corrida, ficando muito para traz e só atropelando algo tardiamente, tendo ao seu lado o rival Alarido que foi o vencedor da prova.

Fará amanhã, nova tentativa ainda enfrentando a mesma turma. Suas condições de treino permanecem inalteradas. Ostenta a mesma forma que lhe valeu o mais recente triunfo e os adversários são os mesmos que tem derrotado, pelo que, seu nome ganha destaque na competição. A julgar pelo retrospecto nem se poderia admitir a derrota do filho de Dernah, pois para vencer, na tarde amanhã, bastaria confirmar suas últimas performances e ter, naturalmente, uma direção mais feliz.

Estas considerações são feitas tendo por base a participação de Boucanier no segundo páreo, embora esteja inscrito também no sexto. E' que, como se sabe, sòmente se vencer ou se colocar naquele poderá participar do outro. Nas nossas previsões êle vencerá o segundo páreo, para tentar então o "double" no sexto, mas não será fácil concretizar o desejo de seus responsáveis pois neste outro confronto encontrará adversários mais fortes.

CONCURSO ACUMULADO
CR$ 102.409,00
Está acumulado para a reunião de amanhã, sexta-feira, dia 26, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 102.409,00

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
[illegible]
RUA DO LAVRADIO [illegible]

INDOFILM DO BRASIL
PRODUCÕES CINEMATOGRAFICAS
Direção de F. F. SANTOS
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO
Filmamos em 16 e 35 Mm. — Projetamos em todos os Cines
SERVIÇOS SONOROS COMPLETO
Rua do Pacificador 55 - grupo 201 - 1.º and. Ed. Paz - S. 2 DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

Indústria de Bebidas Gramacho Ltda
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO
VERMUTES — CONHAQUES — [illegible] EM GERAL
MARCA "AUGUSTUS"
AGUARDENTES:
Tamanduá e Trigueirinha
ALCOOL E AGUARDENTE EM GROSSO
Escritório e Fábrica:
Avenida Darcy Vargas, 944
GRAMACHO — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Distribuidora Mercantil Fluminense S.A.
AÇUCAR, SAL, FOSFORO, BEBIDAS E OUTROS PRODUTOS
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO
SEDE NO RIO DE JANEIRO
Av. Churchill, 94 - 7.º and. sala 703
Fone: 42-9698
DEPOSITOS
D. Caxias — Av. Petropolis n. 2025 — Fone PS 1
B. Mansa — R. Domingos Mariano, n. 921 — Fone 426
T. Rios — R. Gomes Porto, n. 51 — Fone 103

Como presente de
NATAL e ANO BOM
aproveite a oportunidade
CR$ 300,00
DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO ADQUIRA HOJE O SEU FOGÃO NO
IMPERIO DOS FOGÕES

UNICA CASA ESPECIALIZADA NO RAMO
É O IMPÉRIO DOS FOGÕES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
COM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM TODAS AS MARCAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do instituto médico legal

A corrida de amanhã na Gávea

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1 300 METROS — AS 14.30 HORAS — CR$ 60 000,00

		Ks	Ct
1—1	Ujara, J. Marchant	58	20
2	Atalia, R. Machado	57	50
2—3	Albaneve, A. Marçal	58	20
4	Rigida, J. Carlindo	60	15
5	Estampilha, V. Veloso	52	50
3—6	Sestrosa, M. Silva	56	10
7	Jacuanga, C. Paranhos	52	50
8	M. Denmarck, N/Corre	52	—
4—9	Charmaine, D. Moreira	58	40
10	Jamborée, P. Fontoura	52	40
11	Clava, H. Lima	60	50

2.º PAREO — 1 200 METROS — AS 14.55 HORAS — CR$ 50 000,00

		Ks	Ct
1—1	Sir Toby, M. Silva	60	20
2	Omarú, M. Nicievisky	52	50
3	Gable, F. G. Silva	60	40
2—4	Efebo, A. Nahid	60	15
5	Ichang, L. Rigoni	60	10
6	Minopigro, H. Vascon	58	40
3—7	Boucanier, I. Pinheiro	60	15
8	R. Nordeste, P. Fontoura	60	50
9	Dorondongos, A. Brito	52	60
4-10	Ojavilo, J. Silva	56	15
11	Bolichero, N/Corre	52	—
12	Gomo, D. Moreno	60	50
13	Alegre, J. Marinho	60	50

3.º PAREO — 1 400 METROS — AS 15.20 HORAS — CR$ 50 000,00

		Ks	Ct
1—1	Rubi-Cacha, J. Carlindo	54	30
2—2	Zara, M. Silva	56	20
3—3	Onaya, I. Pinheiro	58	40
4	D. do Campo, H. Cunha	52	30
4—5	Famine, C. Paranhos	52	50
6	Redoma, A. Marçal	60	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 70.000,00

		Ks	Ct
1—1	Narciso, J. Marchant	56	30
2	Damoiseau, Nielevisky	56	50
2—3	Don Flavito, A. Marçal	60	30
4	Penstock, P. Fontoura	56	60
3—5	Traçado, A. Reis	56	30
6	Kerean, H. Vasconcelos	56	40
7	Carpentier, A. Marçal	56	30
4—8	Nilton Santos, M. Silva	56	35
9	Bog, L. Rigoni	56	50
10	Kansas Gay, J. Martins	56	50

5.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 60 000,00

		Ks	Ct
1—1	Cacife, L. Rigoni	60	25
2	Raro, J. Ramos	54	50
3	Arpagone, J. Silva	52	40
2—4	Jangali, N/Corre	52	—
5	Gilvus, A. Reis	52	40
6	Cachito, H. Lima	52	60
3—7	Bergerac, P. Fontoura	56	30
8	Marraschino, J. Marinho	54	50
9	Brother, H. Cunha	54	50
4-10	Tero-Tero, J. Graça	54	40
11	Souvenir, O. Palermo	52	50
12	Eagle Son, M. Silva	54	30

6.º PAREO — 1.900 METROS — AS 16.50 HORAS — CR$ 60 000,00 —

		Ks	Ct
1—1	Cristal, L. Rigoni	58	20
2	Promombó, N/Corre	56	—
3	Operante, O. Rosalvo	60	40
2—4	Campio Flôr, D. P. Silva	56	30
5	Moderno, M. Silva	60	30
6	Alarido, J. Carlindo	54	40
7	Boucanier, Nielevisky	52	50
3—8	Histórico, H. Vascon	54	40
9	Abanico, J. Graça	60	50
10	Exp. do Sul, J. Marinho	56	60
11	T. the Second, L. Diaz	54	40
4-12	Lapiseira, P. Fontoura	54	50
13	Atento, O. M. Fernandes	60	50
14	Canto Lindo, C. Dias	54	40
15	K. Admiral, J. Ramos	52	50

7.º PAREO — 1 400 METROS — AS 17.20 HORAS — CR$ 50 000,00 — (BETTING)

		Ks	Ct
1—1	Laio, J. Carlindo	54	30
2	Tripoli, D. Moreno	56	30
3	F. Love, P. Fontoura	52	60
2—4	Quibori, A. Marçal	60	40
5	G. Sombra, P. Labre	54	30
6	Sea Prince, H. Cunha	52	30
3—7	Burundum, F. G. Silva	60	30
8	Hivam, C. Paranhos	56	50
9	Deserto, J. Marinho	56	60
4-10	Taful, J. Ramos	58	30
11	Moderno, N/Corre	52	—
"	Bomarchueco, A. Reis	52	50

8.º PAREO — 1.600 METROS — AS 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks	Ct
1—1	Cristum, L. Diaz	53	35
2	Apanágio, J. Tinoco	52	40
2—3	Escaler, G. Almeida	56	35
4	Scipião, O. Rosalvo	52	45
3—5	Ronsard, M. Silva	54	35
6	Tio Carlos, H. Cunha	52	45
7	El Valiente, N/Corre	52	—
4—8	Helvético, J. Marinho	52	40
9	Forum, J. Ramos	52	30
"	Samurai, P. Fontoura	60	30

Montarias oficiais para domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 90 000,00

		N.º	Ks.
1—1	Encombre, D. Moreira	5	55
"	Agio, L. Rigoni	3	55
2—2	Frontenac, M. Silva	1	55
3	Açoriano, A. Marçal	7	55
3—4	Ubaldo, O. Ullôa	8	55
5	Othelo, N/Corre	2	51
4—6	Cirenaico, G. Almeida	4	53
7	Rebate, J. Tinoco	6	51

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,55 HORAS — CR$ 80.000,00 — (AREIA)

		N.º	Ks.
1—1	Xilose, L. Rigoni	1	55
2—2	Orinthia, M. Silva	2	55
3—3	Oricana, A. Cardoso	4	55
4—4	Defesa, J. Tinoco	3	55
5	Lak Chana, S. Câmara	5	55

3.º PAREO — 1.800 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 100.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

		N.º	Ks.
1—1	Cantarelle, J. Tinoco	3	57
2—2	Treta, M. Silva	4	60
3	Gualúna, C. Paranhos	1	52
3—4	La Ballerina, H. Vasco.	7	53
5	Quitéria, P. Fontoura	6	53
4—6	Mabu, E. Castillo	2	60
"	Malina, A. Marçal	5	53

4.º PAREO — 1.000 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 80.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Oiram, W. Andrade	4	55
2	Kibravo, J. Silva	1	55
2—3	Retruco, M. Silva	3	55
4	Carroussel, P. Labre	2	55
3—5	C. Canaveral, L. Rigoni	6	55
6	Ranchipur, D. Moreno	5	55
4—7	Zé Bambino, Nielevisky	7	55
8	Duraznito, E. Castillo	8	55

5.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 70.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Arapia, O. M. Fernandes	5	56
2	Royal Filly, J. Tinoco	6	56
2—3	Kokla, P. Fontoura	4	56
4	Sea-Mew, L. Diaz	8	56
3—5	Jane, A. Araújo	7	56
6	Terpsicore, D. P. Silva	2	56
4—7	Dinarzade, H. Vascon	1	56
8	Brezza, M. Silva	2	56

6.º PAREO — 1 000 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Currita, J. Baffica	9	55
"	Prenda, J. Tinoco	5	55
2	Margarida, P. Labre	12	55
2—3	Perlintinha, A. Araújo	1	55
4	Vaniel, H. Vascon.	3	55
5	Loika, E. Castillo	2	55
3—6	Miraíua, H. Cunha	6	55
7	Lys Blanc, F. G. Silva	13	55
"	Libônia, A. Reis	7	53
4—8	Recanta, A. Marçal	10	53
9	Serena, L. Rigoni	11	54
10	Chiquinha, G. Almeida	8	53
11	Xuxinha, J. Ramos	4	53

7.º PAREO — 1.600 METROS — AS 17,30 HORAS — CR$ 250.000,00 — GRANDE PREMIO "REPUBLICA DO CHILE" — (ENCERRAMENTO) (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Buru, A. Portilho	2	56
2	T. The Second, N/Corre	6	56
2—3	Claustro, O. Ullôa	10	51
"	Jalerino, D. P. Silva	3	56
3—4	Royal Game, L. Rigoni	7	56
5	Urgo, J. Ramos	5	56
"	Ubi, J. Silva	9	56
4—6	Bucarest, M. Silva	4	55
7	Mister Bagé, N/Corre	8	57
"	Ranal, C. Paranhos	1	51

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,50 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Crecy, M. Silva	6	54
2	Tiger, W. Andrade	7	56
2—3	Urupá, G. Almeida	9	56
4	Garden, F. G. Silva	2	56
3—5	Nipuá, P. Fontoura	5	56
6	Lord Affonso, A. Nahid	3	56
7	Caiboaté, H. Vascon.	4	56
4—8	Janjak, A. Marçal	8	56
9	Avilar, L. Rigoni	10	56
10	Vingo, H. Cunha	1	56

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

Fraqueza sexual
NOVA FÓRMULA
(A Maravilha da Vida)
Pedidos pelo tel.: 42-9311 e nos endereços abaixo:
Rua Emílio Zaluar, 74, Ramos, com CARLOS.
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói, com LUIS.
Rua Barão de Bom Retiro, 87, ap. 202 fundos Eng. Novo, com NERI
FABRICA — Rua Pinto Soares, 287 — Caxias, nas Casas de Ervas, Farmácias e Drogarias — Entrega a domicílio.

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Dida foge à responsabilidade de disputar o "super"

Apesar de ser dado como apto pelo departamento médico, o artilheiro diz sentir a contusão — Jordan abandonou a concentração e deverá ser punido – Copolilo deveráformar na asa-média esquerda — O coletivo desta tarde esclarecerá as dúvidas do quadro — Natal na concentração

Decididamente, as coisas na Gávea não andam bem neste supercampeonato que indicará o campeão carioca de 1958. Ainda ontem noticiamos a situação do avante Moacir, cujo desempenho nos últimos cotejos não agradou ao técnico Solich, que estaria disposto, inclusive, a afastá-lo do quadro.

DIDA DIZ QUE ESTA CONTUNDIDO

As contusões de Dida são sempre demoradas e rebeldes. Desta vez, porém, a coisa foi mais além. O meia estêve afastado de tôdas as atividades durante estas duas semanas. Foi entregue aos cuidados do departamento médico do clube após a peleja com o América, quando recebeu forte entrada de Amaro. O dr. Paulo Santiago envidou todos os esforços a fim de colocá-lo em perfeitas condições físicas o mais breve possível. Finalmente foi o artilheiro devolvido ao técnico como estando devidamente curado.

Após o exercício de quarta-feira, Dida queixou-se de dores no local atingido. O médico, porém, afirma que êle nada tem. Daí deduzem na Gávea, que Dida está fugindo à responsabilidade de disputar o supercampeonato.

DEPENDERA DO COLETIVO DE HOJE

Fleitas Solich marcou coletivo para hoje à tarde. Nesta oportunidade deverão ser dirimidas tôdas as duvidas da equipe que enfrentará o Botafogo. Dida, mais uma vez, será testado. Caso alegue dores será sumàriamente afastado. Moacir também será devidamente observado.

JORDAN FERE A DISCIPLINA

Outro problema é o que se refere ao médio Jordan. Este, pela segunda vez, abandonou a concentração da Casa Grande. Certa ocasião o referido atleta pulou o muro da concentração, fugindo à vigilância dos responsáveis pela disciplina do plantel. A situação foi contornada e Jordan voltou à equipe. Desta vez, porém, a situação é mais grave, devido à reincidência do jogador.

COPOLILO SERA O SUBSTITUTO

A menos que haja um imprevisto, Jordan não deverá jogar contra o Botafogo. Em seu lugar deverá surgir Milton Copolilo, que teve ocasião de substituí-lo algumas vêzes, sempre com sucesso.

NATAL NA CONCENTRAÇAO

Após o "apronto" desta tarde todo o plantel rubronegro voltará à Casa Grande da Gávea, onde os jogadores ficarão concentrados até à hora do jôgo de sábado no Maracanã.

O medio Jordan fugiu da concentração. Deverá ser punido pela direção do clube da Gávea. Em seu lugar estará Milton Copolilo

O sorteio dos permanentes da FMF

O sorteio dos 40 permanentes da FMF, que seria efetuado ontem, foi transferido, conforme já tivemos oportunidade de informar, para o próximo dia 25 de fevereiro.

O motivo que redundou em tal alteração, foi o adiamento do jôgo Cariocas x Paulistas que, devido ao "super", não pode ser efetuado no último dia 21.

Arquimedes está pronto para voltar às lides

O homem que formou com Dodô e Afonsinho uma das mais famosas linhas médias da cidade, relembra sua campanha na direção técnica dos "cadetes" — Em 48 venceu ao Botafogo por 4x0 — Viu Nilton Santos jogar pelo time do Galeão e fêz tudo para levá-lo para Figueira de Melo

Arquimedes em nossa redação: "O presidente Clovis Monteiro Filho esqueceu o futebol"

Trazendo um vistoso escudo do São Cristóvão na lapela do paletó esporte, Arquimedes caminhava apressadamente pela Av. Rio Branco, quando resolvemos interceptá-lo.

Depois de ligeiro bate-papo de esquina convidamô-lo a vir à nossa redação a fim de contar para os leitores alguns fatos da sua carreira esportiva.

Arquimedes é sancristovense até a alma. Por isto resolvemos perguntar-lhe entre outras coisas aquilo que sabe sôbre o São Cristóvão.

CLOVIS ESQUECEU O FUTEBOL

Inicialmente perguntamos a Arquimedes o que acha da atual administração Clóvis Monteiro.

— Boa. Apenas o professor esqueceu o futebol.

— Esqueceu o futebol.

— Sim, deixou de formar com grande quadro durante a sua administração. O professor Clóvis, como os demais diretores do São Cristóvão, sabe que o clube é de futebol e sendo de futebol é necessário que tenha uma boa equipe, a fim de conseguir maior número de sócios e fazer com que os antigos sócios freqüentem o clube.

— Em 1947, prosseguiu Arquimedes: — Eu era o técnico disputando o Torneio Municipal conseguimos um honroso quarto lugar. Nessa ocasião o São Cristovão formou um bom quadro com: Joel; Torbis e Mundinho, Richard, Bulau e Sousa; Hilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães. Este quadro, quando ia jogar distante daqui, geralmente era acompanhado por uma boa caravana de sócios e torcedores, que alugavam até condução especial.

— Excursionamos pelo interior do Espírito Santo onde disputamos nove jogos e voltamos invictos. Em 1948, no ano em que o Botafogo sagrou-se campeão jogamos a partida inaugural do certame contra o alvinegro e o derrotamos por quatro a zero.

NILTON SANTOS PELA PRIMEIRA VEZ CONTRA O SAO CRISTOVAO

Arquimedes lembra à reportagem alguns casos da sua vida esportiva:

— Joguei no São Cristóvão de 1936 a 42. Formei com Dodô e Afonsinho a linha média "cadete" dessa época. Depois desapareci um pouco. Mais tarde, como técnico, tive o prazer de assistir Nilton Santos, o consagrado Santos treinar pela primeira vez aqui no Rio, contra o São Cristóvão. Santos pertencia ao quadro do Galeão que era comandado pelo coronel Dirceu. Numa quarta-feira, treinando contra o São Cristóvão em Figueira de Melo, Santos integrava o quadro do Galeão e formava na ponta esquerda. Era um assombro. No segundo tempo o grande jogador voltou de centro-médio. Aí então a sua produção foi extraordinária. Era o dono do campo. Terminado o treino dirigi-me ao coronel Dirceu e pedi-lhe que deixasse Santos treinar no São Cristóvão. Deu três treinos entre nós. Mais tarde, passados alguns dias, assistindo a um treino em General Severiano vi, com surprêsa, Nilton Santos entrar em campo envergando a camiseta alvinegra, o que faz até hoje.

— E porque Santos não foi para o São Cristóvão?

— Mais tarde, procurando saber qual o motivo, fui informado de que alguns pouquíssimos cruzeiros afastaram Santos do São Cristóvão.

Em 1952, concluiu Arquimedes: dirigi o São Bento de Marília e fomos campeões na 2.ª divisão de profissionais. Em 1952, como técnico do Botafogo de Ribeirão Prêto fui vice-campeão da série que disputava.

VOLTARIA AO SAO CRISTOVAO COM PRAZER

Como se sabe, Palestini não deseja continuar dirigindo a equipe alva. Tanto assim que Flávio Costa foi consultado sôbre a possibilidade de substituí-lo, negando-se a dar qualquer resposta. Foi pensando nisso que formulamos a Arquimedes a seguinte pergunta:

— Você voltaria ao São Cristóvão, caso fôsse convidado?

— Voltaria com prazer. Primeiro porque sou sancristovense, segundo porque agora disponho de tempo.

— E as condições?

— Seria um caso a estudar. É claro que só iria nas condições de profissional. Talvez meio profissional meio amador.

— E se um outro clube o chamasse?

— Aceitaria trabalhar mesmo em outro clube que não fôsse o São Cristóvão. Como disse, disponho de tempo atualmente e gostaria de voltar às lides futebolísticas.

Aí estão, portanto, as declarações de Arquimedes, homem que formou com Dodô e Afonsinho uma das mais famosas linhas intermediárias do futebol carioca.

LUVAS & QUIMONOS

VAI MELHORAR O "TV-RIO RING"

Ao que tudo indica, os programas de boxe na TV-Rio, serão melhorados. Os novos patrocinadores, a firma Cassio Muniz, cultuam realmente a "nobre arte", no Brasil. Possuem um ginásio e também uma boa equipe de lutadores, em cuja direção técnica está o conhecido e competente Buzoni, verdadeiro forjador de campeões. Estão, pois, de parabens, os boxeadores, os telespectadores e, principalmente, o boxe brasileiro.

BOM NATAL!

Amanhã é Natal, dia em que o coração das pessoas bem formadas se volta para a grandiosidade do acontecimento, esquecendo as coisas fúteis e transitórias da vida cotidiana, para elevar-se aos páramos sublimes da Cristandade.

Neste ensejo, a equipe de "Luvas e Quimonos", constituída de Mario Derrico, Milton Borga, José Augusto e Válter Tourinho, deseja a quantos militam no pugilismo, as maiores venturas de um Feliz Natal. Aos diretores das Academias, quer de jiu-jitsu, quer de judô ou de halterofilismo; aos professores; aos alunos; aos boxeadores, seus técnicos e dirigentes bem como as entidades, os nossos melhores votos de felicidade na Grande Data da Humanidade.

NADA AINDA SÔBRE A LUTA CARLSON X MONNIER

Várias pessoas nos telefonam para saber quando será realizada a luta entre Carlson Gracie e o francês Jean Monnier.

Devemos informar que nada ainda foi resolvido. Nem data nem local foram designados. Era pensamento dos responsáveis pelos dois atletas se reunirem ainda esta semana para o devido acêrto. Sabe-se (conforme já informamos) que existem possibilidades do combate ser realizado na TV-Rio.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Sede Propria: Rua Mariz e Barros, 65 — Tel. 28-4593

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aos associados e associadas:

Pelo presente ficam convocados todos os associados e associadas em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se no dia 26 do corrente mês, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, de transferência de estôrno de verbas e Parecer do Conselho Fiscal referente à Previsão Orçamentaria do ano de 1958.

OBSERVAÇÃO — Ficam cientes todos os associados e associadas que deverão comparecer na presente Assembléia munidos da carteira de associado, e com um dos recibos de quitação dos seguintes meses: OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO.

Rio de Janeiro, dezembro de 1958 — *FELIX CARDOSO DA SILVA* — Presidente

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro, agua fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras. AV. RIO—PETROPOLIS 1825 — CAXIAS ESTADO DO RIO

RESUMINDO
(MÁRIO DERRICO)

Gradim e Jaime Alves vão domingo a Correias. Os responsáveis pelo setor de profissionais do clube de São Januário irão inspecionar o gramado do clube local onde pretendem realizar o "apronto" para a peleja com o Botafogo.

—o—

Everardo Lopes, o consagrado cronista esportivo da cidade, atualmente exercendo as funções de redator-chefe do Jornal dos Sports, viu passar ontem mais uma data do seu aniversário natalício, ocasião em que recebeu de seus companheiros as homenagens de que se fêz credor. Os nossos sinceros parabens.

—o—

Os jogadores do Fluminense encontram-se licenciados até amanhã quando deverão iniciar os treinamentos para a excursão ao Norte do país.

—o—

O Canto do Rio deu férias aos seus jogadores até o dia 2 de janeiro do próximo ano. O mesmo aconteceu com os craques do Olaria.

—o—

O Bonsucesso rumará dia 5 de janeiro para Curitiba, onde iniciará uma série de jogos pelo Estado sulino.

—o—

Yustrich está de viagem para Belo Horizonte, onde procurará contratar a revelação mineira do Siderúrgica. O rapaz chama-se Silvestre. O "passe" do jogador está estipulado em 700 mil cruzeiros. Yustrich vai tentar a redução do mesmo.

—o—

O médio Russo, da Portuguêsa, que estava na mira de vários grandes clubes, acabou renovando com a "lusa".

Délio Neves estaria de volta ao América

Deixou o Olaria, de vez que findou seu compromisso — Iustrich é homem competente e... muito caro

Após estar afastado das canchas guanabarinas por algum tempo, foi Délio Neves levado ao Olaria, através de convite feito pelo desportista Hélio Lourenço Dias, para que dirigisse a equipe bariri. Para o subúrbio leopoldinense deslocou-se Délio Neves, onde encontrou uma equipe esfacelada, face à desorganização reinante no setor de futebol profissional do clube.

Ali chegando, procurou ministrar os seus conhecimentos na matéria, conseguindo na oportunidade evidenciar a fôrça de seu comando, pois que o quadro passou a atuar com mais sentido conjuntivo, em que pese os últimos resultados desastrosos. Se tal aconteceu, não foi por culpa ou falta de capacidade do técnico, mas sim pelo fraco material humano de que dispõe a equipe capitaneada por Renato.

Terminado o campeonato para o clube bariri, terminou também o compromisso do técnico com Hélio Lourenço Dias, motivo porque Délio Neves deixou os redutos olarienses. Poderia ter continuado, mas a renúncia do então presidente, senhor Osvaldo Raimundo, não deixou margem para qualquer estudo sôbre a sua permanência ou não.

Fala-se agora no seu ingresso no grêmio da Rua Campos Sales, o América, clube que já dirigiu com pleno êxito, inclusive dando-lhe o vice-campeonato, após disputar o título máximo com o Vasco da Gama.

No comando do plantel rubro encontra-se Iustrich, técnico de renome internacional. Conhece portanto o assunto, mas custa uma fortuna ao América. Sabem os dirigentes americanos que os seus trabalhos são eficazes, não havendo por isso qualquer celeuma nos bastidores contra o técnico, mas Délio Neves custa muito menos e também tem capacidade comprovada. Logo... há algo no ar...

Aliás, podemos adiantar que existe um movimento em Campo. Sales e êste estaria sendo encabeçado pelo próprio patrono do clube.

A CRISE DO OLARIA PODERÁ TERMINAR AMANHÃ

Reúne-se o Conselho para eleger o presidente — Os grandes nomes do clube "bariri" estão afastados das atividades — Fala à reportagem o vice-presidente demissionário — "Os associados andavam descontentes com a falta de assistência do presidente"

Procurando esclarecer a crise havida nos redutos olarienses, ouvimos o dr. Alcimar Pinheiro, vice-presidente também demissionário, por fôrça naturalmente, do que manda a ética dos bons princípios, ocasião em que indagamos:

— Desejaríamos saber, dr. Alcimar, o motivo pelo qual o sr. Osvaldo Raimundo pediu demissão do cargo de presidente.

— Alegou falta de tempo necessário para que pudesse olhar com mais carinho os interêsses do Olaria, o que realmente vinha acontecendo.

— Naturalmente, por esta falta de assistência, surgiam comentários contra a permanência do sr. Osvaldo Raimundo?

— Sim, pois que alguns associados se mostravam descontentes com aquela situação. Em vista do que estava acontecendo o dr. Edmundo dos Santos, sócio de projeção no clube, ponderou ao demissionário presidente, que formulasse o seu afastamento, já que êle, Edmundo dos Santos, indicaria um outro substituto.

— Quem atualmente, responde pela presidência do clube?

— A presidência está entregue ao professor Noroes, atual presidente do Conselho Deliberativo.

— Há nomes indicados para ocupar o cargo?

— O Olaria possui nomes capazes e de projeção, como o são os srs. Adriano Rodrigues, Hélio Lourenço Dias, Alvaro da Costa Melo, Alberto Trigo e outros. Contudo, posso adiantar que foi formulado um convite ao professor Epitácio, figura também ligada ao Olaria, muito embora estivesse afastado.

— Perguntaríamos se o seu nome não foi ventilado para assumir a presidência?

— Queriam os srs. componentes do Conselho Deliberativo, que eu assumisse a presidência, em substituição ao sr. Osvaldo Raimundo. Porém, os Estatutos não o permitem, pois que num dos seus artigos diz: "No caso em que o presidente eleito venha a renunciar um ano antes do término do seu mandato, novas eleições deverão se proceder, não podendo assumir nem o 1.º nem o 2.º vice-presidente o seu pôsto". Além de mais devo esclarecer que os meus diversos afazeres particulares seriam motivos bastantes para que eu não aceitasse.

— O senhor dr. Alcimar, já estêve na presidência do Olaria, pois não?

— Já ocupei realmente a presidência, num impedimento de seu titular. Procurei, nessa época, estar presente em tôdas as ocasiões necessárias, quer na parte do setor de futebol, quer na parte social, quando muitas das vêzes abandonei os meus negócios e afazeres particulares.

— Quanto à parte técnica do quadro olariense, algum nome em evidência para dirigi-la?

— Nada sei a respeito. Parece-me que sòmente após a eleição de sexta-feira próxima, quando iremos conhecer o novo mandatário olariense, é que êsse caso irá se definir.

Satisfeitos com tanta cortezia por parte do dr. Alcimar Pinheiro, despedimo-nos, agradecendo ao mesmo tempo a sua atenção para com a reportagem, ocasião em que o mesmo declarou:

— Sempre que necessitarem, estarei à inteira disposição. Diga ainda pelo seu jornal, que o Olaria mantém uma situação formidável, isto é, por fôrça de expressão, pois que clube pequeno não pode nunca estar em situação formidável, mas o Olaria possui um quadro social apreciável, além de ter o seu ginásio, onde a sua parte social poderá ser incrementada satisfatòriamente. Basta que tenhamos meia dúzia de homens dedicados e dispostos a fazer o máximo em benefício das nossas côres. Isto será o bastante.

FELIZ NATAL

O Departamento de Esportes da LUTA DEMOCRATICA, ao ver transcorrer a maior data da Cristandade, aproveita a oportunidade para augurar a todo o mundo esportivo da Capital da República, nas pessoas de dirigentes, associados e atletas, bem como, e particularmente, aos nossos estimados leitores, um FELIZ NATAL!

Vai haver nova luta Carlson x Valdemar

Santana fala à reportagem – "Kostólia não é de nada. Só o que faz é luta combinada" — Valdo Santana deverá enfrentar Róbson numa das preliminares — "Nessa noite vai haver vitória dupla da família" — Resposta ao Almir Ribeiro

Valdemar Santana está em vias de enfrentar Carlson Gracie mais uma vez. Quando o "colored" baiano está no Rio há movimentação nos meios pugilísticos

Quando Valdemar Santana está no Rio o ambiente nos meios pugilísticos, particularmente nos redutos do vale-tudo e do jiu-jitsu, tomam logo movimentação. O lutador baiano estêve ausente durante alguns meses e tudo ficou monótono. Ele, porém que Valdemar regressa e logo lança desafios a Costólia e ao próprio Gracie. Ao primeiro chama de "campeão mundial da marmelada" porque "empatou" com Bikidwan em São Paulo. Publicamos a entrevista que nos foi concedida por Valdemar em tôrno do assunto e ficamos aguardando a réplica do desafiado. Tudo em vão. Quem voltou a procurar a reportagem foi mesmo Valdemar e para declarar:

— O homem não é de nada mesmo. Veio falar comigo e disse que o seu caso era outro. Não faz luta no duro. Gosta de "moleza" de combinação para ganhar dinheiro. Vai para o ringue mas sabendo antes o resultado do combate (entre aspas).

— Quer dizer que não haverá luta?

— Com êsse não.

— E com Carlson?

— Se os Gracies não vierem com histórias luto com Carlson.

— Certa ocasião você declarou que só voltaria a lutar com Carlson na Bahia, não?

— Disse sim. Mas acontece que êles não vão lá e eu preciso de fazer.

— Algum motivo especial para isso?

— Quero aproveitar a forma em que me encontro. Da última vez levei desvantagem porque descuidei-me da parte física. Agora estou cem por cento. Não parei desde que saí do Rio. Andei por quase todo o Brasil. Enfrentei os mais variados adversários e não quero perder a embalagem.

— Já há alguma coisa de positivo sôbre a luta de vocês?

— Claro que existe algo de positivo. A menos, é lógico, que Carlos Gracie venha com subterfúgios para evitar a "briga".

VALDO SANTANA x ROBSON NA PRELIMINAR

— Tanto existe algo de positivo — prosseguiu Valdemar — que numa das preliminares está já resolvida. Meu irmão Valdo enfrentará Robson. Aliás, há mais de três anos Valdo vem esperando essa oportunidade. E cá para nós: foi uma boa oportunidade que Robson perdeu de "engrossar" o nome, porque agora a coisa vai ser diferente. O Valdo atual é bem diferente daquele de três anos atrás...

— Acha, então, que seu irmão vencerá?

— Nessa noite haverá uma vitória dupla dos da família Santana. Pode estar certo disso.

RESPOSTA A ALMIR

Com o decorrer da conversa lembramos a Valdemar o convite de Almir Ribeiro, que deseja lançar Moacir Luzia Vale contra o baiano.

— É verdade. Esse foi um dos motivos que me trouxe aqui. Almir deseja minha promessa de enfrentar Moacir, caso êste vença Passarito. Eu nem sei se Passarito vai aceitar êsse desafio. Mas a minha resposta é a seguinte: se Moacir vencer Passarito, o que duvido, é porque tem ótimo professor. Nesse caso, como também sou professor (tenho academia em Salvador) estou pronto a lutar com o meu colega, isto é, o mestre e não o aluno.

Bangu interessado em Valença

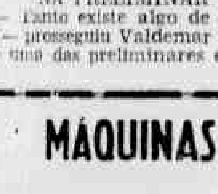
O craque rubro figura na lista dos dispensados – Ivã, Calazans e Ferreira deverão mudar de clube

Existe no América, como todos sabem, uma lista de dispensados, a qual vem sendo mantida em segrêdo a fim de que os jogadores não sejam desvalorizados.

Entretanto, alguns desses nomes já transpiraram. Sabe-se por exemplo, que Ivã, Calazans, Valença e Ferreira estão cientes da situação e autorizados a procurar clube.

Nessa reportagem conseguiu apurar, em fonte que merece crédito, que o Bangu deseja o avante Valença. Para tanto os dirigentes suburbanos deverão entrar em entendimentos com o presidente Volnei Braune ainda êstes dias. Caso se concretize as negociações, estará o Bangu de posse de um bom elemento, como refôrço para a próxima temporada.

MÁQUINAS USADAS "SINGER"



Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER" - Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. [illegible] Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

JÁ NA TERRA OS CRAQUES ALVINEGROS

Regressaram ontem de Caambú e foram liberados – Amauri está contundido mas não preocupa — Individual como "apronto"

Regressou ontem de Caxambu o plantel alvinegro, trazendo Amauri contundido num joelho. Entretanto, o goleiro não inspira maiores cuidados.

APRONTO AMANHA

Conforme publicamos em nossa edição de ontem os botafoguenses realizaram um coletivo naquela estância mineira, deixando o apronto para amanhã em General Severiano, através de uma sessão de ginástica e bate-bola.

Ontem mesmo os craques foram liberados a fim de passarem o Natal com suas famílias.

A apresentação dar-se-á as primeiras horas da manhã de hoje, quando os atletas realizarão o individual programado, encerrando os preparativos para o seu primeiro compromisso neste supercampeonato.

Após o exercício os craques rumarão para um sítio localizado nas Canoas, onde ficarão concentrados aguardando a hora de rumarem para o Maracanã.

SERA MANTIDO O MESMO QUADRO

Segundo declarações do técnico João Saldanha, o quadro para a estréia no "super" será o mesmo dos últimos compromissos. Não existem problemas e a contusão de Amauri não chega a preocupar.

DEPOIS DE MORTO FOI SAQUEADO

Caiu do caminhão e fraturou o crânio

Aristides Carneiro da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Turfe Clube, 1 037, na Favela do Esqueleto), ontem, caiu do caminhão em que trabalhava, chapa DF-60-77-65, sofrendo fratura do crânio. O fato ocorreu na Rua da Matriz, em São João de Meriti. A vítima em estado de choque, foi removida para o Hospital local, onde ficou internada.

As autoridades locais registraram a ocorrência.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 25 de dezembro de 1958 — N.º 1561

Arrancaram, com violência, o anel do dedo da vítima — A pasta, que se encontrava ao lado do cadáver, estava vazia

Um homem de côr branca, de 45 anos presumíveis, ontem foi encontrado morto, em um terreno baldio, na Estrada de Vigário Geral, em frente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O cadáver trajava uma calça cáqui, camisa branca, tendo na altura do peito a abreviatura do nome da firma onde trabalhava (ENGEFUSA — Engenharia e Fundições S.A.). Ao seu lado, via-se uma pasta de couro aberta. Populares, imediatamente, comunicaram a ocorrência ao comissário Jorge Santos, do 21.º Distrito Policial.

A autoridade compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada. A princípio, julgou tratar-se de um latrocínio. Isto porque, no dedo anular da mão esquerda viam-se nitidamente, os sinais de uma aliança ou anel, retirado com violência e a pasta, que se achava ao lado do cadáver, aberta. Para maiores esclarecimentos, o comissário solicitou o concurso da Perícia. O perito Thiers, ao proceder ao levantamento do cadáver, encontrou a sua carteira de cédulas com dinheiro e um retrato de mulher com a seguinte dedicatória: "A Gomes". O fato levou aquela autoridade a afastar a hipótese de latrocínio. A pasta, entretanto, estava vazia, encontrando-se apenas um cartão da firma referida. Esta nova particularidade levou o perito a supôr que, conquanto não tenha a vítima sido assassinada, fôra saqueada por quem primeiro a encontrou.

A autoridade pericial, encetando diligências pelo local, encontrou, a uma distância de 50 metros do cadáver, uma lata de formicida, uma garrafa de refrigerante e uma colher. Concluiu, em virtude, pelo suicídio, tendo o tresloucado homem ingerido ali a dose mortal, para cair onde foi encontrado.

Depois dessas diligências o cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98, de 17 às 18h

O homem morto

"ZÉ PEQUENO" DEU UMA FACADA NO FISCAL DA LIGHT

Há duas semanas levara um sôco do desafeto, jurando vingar-se

José Pequeno

José Pequeno do Espírito Santo, vulgo "Zé Pequeno" (branco, casado, 28 anos, Rua Darci Vargas, 13, fundos), ontem, no Largo da Cancela, agrediu, traiçoeiramente, a facadas ao fiscal da Light, Manuel Correia Pena (português, casado, 53 anos, residente na Rua Uguatinga, 143). A vítima com grande ferimento na face foi conduzido para o Hospital Sousa Aguiar, e ali medicado. O criminoso foi prêso em flagrante e conduzido para o 16.º Distrito Policial, sendo autuado e recolhido ao xadrez.

RIXA ANTIGA

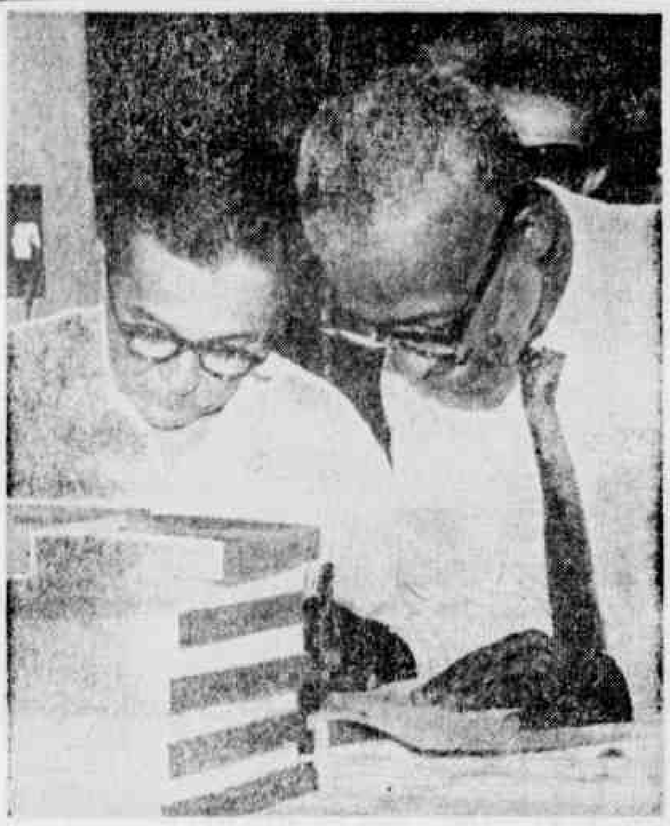
No Distrito, Zé Pequeno" declarou que tentou assassinar o fiscal da Light em virtude de uma rixa. Há cêrca de duas semanas, ambos se desentenderam ocasião em que Manuel Correia lhe desferiu violento sôco colocando-o sem sentidos. Refeito, tramou a vingança. Eliminaria o seu desafeto.

A TRAGÉDIA

Para tal fim "Zé Pequeno" manipulou uma faca, utilizando para tanto duma serra circular. Ontem, sabedor de que

(Conclui na 2.ª pág.)

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiro
Rio—Petrópolis 1961
CAXIAS



João Cândido fez questão de autografar o livro "A Revolta da Chibata", ao lado de Edmar Morel

O MENINO JESUS DESCERÁ, HOJE, ÀS 16 HORAS NO SANTOS DUMONT

O Centro Maria Goretti promoverá a representação da chegada do Salvador

O Centro Maria Goretti, seriado na Avenida Rio Branco, n.º 114, 8.º andar, promoverá, hoje a descida do "Menino Jesus", às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Para tal festa cristã o Centro convida tôdas as crianças para assistirem à representação da chegada do Salvador.

O acontecimento só foi possível de ser levado a efeito, graças ao valioso auxílio prestado pelo sr. Paulo Lugão, diretor dos Transportes Aéreos de Propaganda que gentilmente, cedeu o avião.

ASSALTADO O PÔSTO DE ABASTECIMENTO DE ÔNIBUS

. INCRÍVEL AUDÁCIA DE TRÊS LADRÕES — ARMADOS DE PISTOLAS IMOBILIZARAM O VIGIA E ROUBARAM DEZ MIL CRUZEIROS EM ESPÉCIE

Audacioso assalto verificou-se ontem, pela madrugada, em um pôsto de abastecimento de carros, situado na Rua Bulhões Marcial, 951 em Parada de Lucas. Três marginais, um branco e dois de côr, armados de pistolas automáticas, depois de penetrarem no pôsto, imobilizaram o vigia e um garçom que ali se encontrava. Em seguida quebraram a vidraça de um armário retirando do seu interior a quantia de 10 mil cruzeiros, em espécie. Nesta altura, atemorizados pelos gritos de socorros do vigia, que conseguiu fugir pelos fundos, saíram em desabalada carreira, atirando, desaparecendo em um morro ali existente.

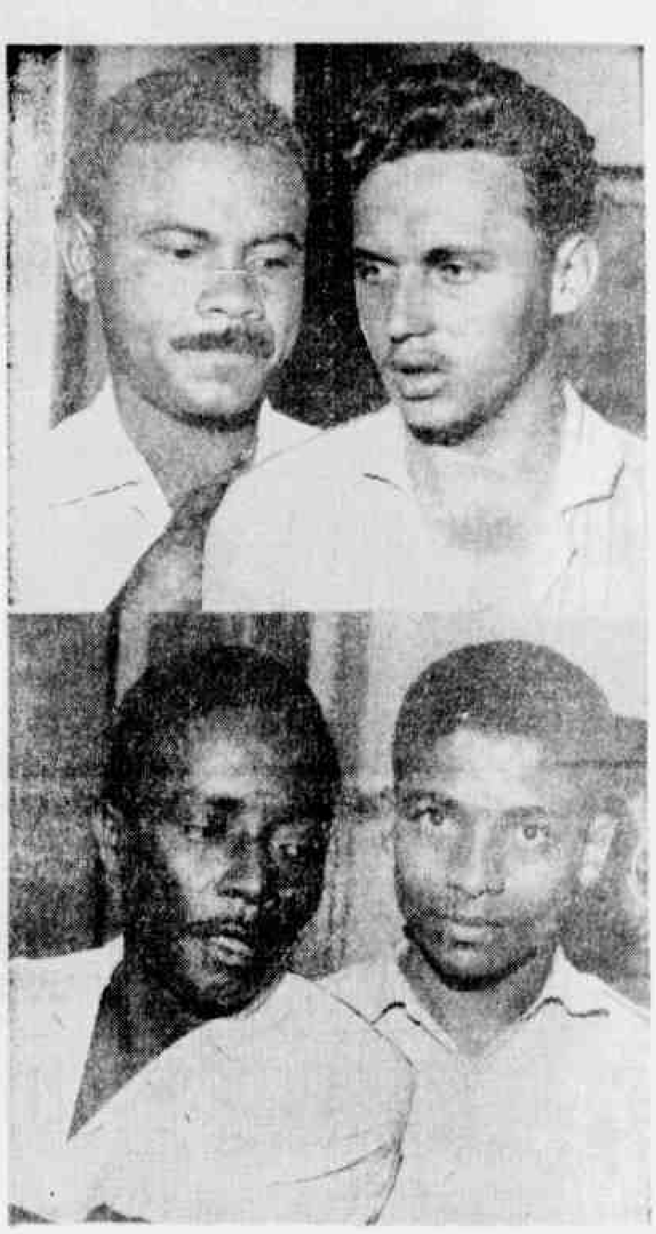
Cêrca de 1 hora da madrugada chegou aquele pôsto o motorista Sebastião de Almeida, vulgo "Tião" (solteiro, 26 anos Rua do Colégio, 725) para recolher como de hábito, o lotação chapa DF-5-66-11, número de ordem 108, da linha Vigário Geral—Bonsucesso, o qual conduzia. Em seguida retirou o dinheiro da féria, 10 mil cruzeiros, depositando-o em um armário localizado no interior do pôsto. Ali se encontravam conversando o vigia José Priovani (branco, solteiro, 22 anos, Rua D. Pedro II, 62, em Vilar dos Teles, São João de Meriti) e o garçom do "Bar e Restaurante Cantinho", Sebastião Gomes Rosa (prêto, solteiro, 31 anos, Rua Bulhões Marcial, 901). Depois de trocar algumas palavras com os dois homens "Tião" recolheu-se a um banco traseiro do veículo, pretendendo descansar. Não demorou muito e ouviu os gritos do vigia que pedia socorro. Às pressas, deixou o lotação e ainda conseguiu avistar três indivíduos que, atirando para cima, fugiam em direção do morro. No pôsto ficou informado do que aconteceu, através das palavras de Priovani:

— Estávamos conversando quando três indivíduos, nos atacaram. Um dêles, branco, de baixa estatura, ainda jovem e à frente dos demais com sua arma em mira, ameaçou-nos, de morte. Mandou os dois outros retirar o que se encontrava no interior do armário. Quando se distraíram um pouco, fugi e procurei atrair auxílio, proferindo gritos de socorro. Em vista disso, saíram correndo e desfechando tiros.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

As autoridades do 21.º D. P. tomaram conhecimento do fato. O comissário Murilo enviou ao

(Conclui na 2.ª pág.)



Em cima, Nélson Mateus e José Priovani; embaixo, o garçom Sebastião Gomes e Sebastião de Almeida

LANÇADO O 17.º FOGUETE "ATLAS"

Prosseguem os americanos nas suas experiências vitoriosas — Tão espetacular como o de quinta-feira última

CABO CANAVERAL, 24 (FP) — Um foguete "Atlas" lançado ontem à noite assemelha-se ao foguete do mesmo tipo recentemente colocado em uma órbita. De acôrdo com informações não confirmadas, o cone do engenho conteria um animal. Ao que consegue saber, o lançamento foi coroado de êxito. O engenho elevou-se verticalmente nos céus da Flórida em meio a enorme chama branca. Depois de sessenta segundos o foguete se inclinou para o Oriente, desprendendo uma série de nuvens brancas. Os observadores de Cabo Cañaveral conseguiram acompanhar o vôo durante mais de quatro minutos. Acreditam certos observadores que êsse lançamento tenha sido tão espetacular quanto o da última quinta-feira, que colocou o foguete "Atlas" inteiramente em uma órbita. Mas essa experiência poderia ser "ordinária", isto é, poderia ter o objetivo de fazer com que o "Atlas" percorresse uma distância de 4.800 quilômetros acima do Oceano Atlântico. Anunciou porta-voz do Exército do ar, alguns minutos depois do lançamento: "A experiência faz parte de uma série de vôos de pesquisas e de desenvolvimento do "Atlas". A inflamação do novo foguete "Atlas" ocorreu às 23,45 horas de ontem. Tôda a região de Cabo Cañaveral, mergulhada nas trevas da noite, foi repentinamente iluminada, como se a região estivesse em pleno dia, pelas enormes chamas brancas que escapavam do primeiro andar do engenho. Se forem verdadeiras as informações de que o "Atlas" não deve ser colocado em uma órbita e sim percorrer a distância de 4 800 quilômetros, o engenho, nesse caso, deveria ter caído no Atlântico quinze minutos depois do seu lançamento.

Foi essa a décima-sétima experiência com êsse engenho de alcance intercontinental. Entre os 17 lançamentos, um "Atlas" foi colocado em órbita, outro percorreu a distância intercontinental de 10 000 quilômetros, aproximadamente no dia 29 de novembro último, 5 percorreram aproximadamente 4 800 quilômetros e dois estouraram depois da inflamação. Nas 7 experiências precedentes, o engenho não havia sido experimentado com o poderio completo dos seus três andares.

DEPOIMENTO DO MARINHEIRO

JOÃO CÂNDIDO À BEIRA DO TÚMULO:

"Sofri 50 anos calado. Agora resolvi contar tôda a história da revolta dos marinheiros"

O chefe da sublevação da Esquadra, em 1910, entregou o seu arquivo a Edmar Morel, que escreveu a "Revolta da Chibata" — O capítulo sujo: a morte, por asfixia, em cal, numa catacumba da ilha das Cobras — Um negro entra para a "História do Brasil"

A última fotografia de João Cândido colhida de madrugada quando trabalhava no Entreposto da Pesca

A História do Brasil tem mais um herói, um homem da ralé, o simples marinheiro João Cândido, que chefiou a revolta dos marujos em 1910, para acabar com a chibata nas Fôrças Armadas.

Quem primeiro tentou escrever a sua história foi o barão Homem de Melo, que chegou a rascunhar dois capítulos. Depois foi o Aporelli, o "Barão de Itararé". Foi sequestrado por oficiais da Marinha de Guera, sendo submetido a tortura na Barra da Tijuca. O próprio Gustavo Barroso, que mais tarde seria o magnífico biógrafo do glorioso Tamandaré, como presidente da Academia Brasileira de Letras foi proibido de escrever sôbre João Cândido por ordem do DIP. João Cândido passou a ser um tabu, um personagem discutido, endeusado por Gilberto Amado, Gustavo Barroso, Magalhães Júnior, Afrânio Peixoto, e violentamente atacado por Vivaldo Coaracy, almirantes Pereira da Cunha, Luís Autran de Alencastro Graça e outros.

Quase meio século depois do famoso episódio na Guanabara, quando pela primeira vez, no mundo, um marinheiro comandou uma esquadra, na 50.ª edição de uma História do Brasil oficializada em todo o país, aparece esta pergunta:

— "Quem foi João Cândido?"

Agora, um homem de imprensa, Edmar Morel, biógrafo do padre Cícero e do jangadeiro Francisco José do Nascimento, o "Dragão do Mar", que acabou com a escravatura no Ceará quatro anos antes da Lei Áurea, respondeu àquela pergunta da "História do Brasil" de Antônio José Hermida, escrevendo o livro "A revolta da chibata", editado pelos irmãos Pongetti. Tratase de um livro honesto, sem a preocupação de agradar ou desagradar.

DEPOIMENTO DE JOÃO CÂNDIDO

João Cândido está com 80 anos, paupérrimo, vivendo de biscates no Entreposto da Pesca da Praça Quinze. Na Câmara dos Deputados está sendo discutido um projeto de lei que concede uma pensão mensal de Cr$ 5.000,00, para que João Cândido tenha um fim de vida longe do espectro da miséria.

João Cândido deixou de ser tabu. Agora é personagem

(Conclui na 2.ª pág.)

O JIPE ABALROOU O BONDE

DOIS FERIDOS QUE VIAJAVAM NA VIATURA

Na madrugada de ontem, o bonde da linha "94—Penha", manobrado pelo motorneiro, regulamento 9095, Roberto Raimundo Dias (pardo, casado, 47 anos, Rua Júlio Maria, 45, em Bonsucesso) trafegava pela Rua São Luís Gonzaga, e em frente ao prédio número 93, foi abalroado pelo jipe do Ministério da Aeronáutica, chapa DF — 9-57-41, dirigido por Edgar Rodrigues da Silva (pardo, casado, 45 anos, Rua Doutor Galdilei, 166, Penha)

DOIS FERIDOS

Da colisão, saíram feridos o motorista e o seu sobrinho, o menor José Mendes de Lima (pardo, 13 anos, filho de Francisca Mendes de Lima, Rua Doutor Galdilei, 146). O primeiro apresentando corte no supercílio esquerdo e o menor com ferimentos contusos na face, foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar.

AUTUADO O MOTORISTA

As autoridades do 16.º D. P tomaram conhecimento do fato e ao local compareceu a patrulha 99, chefiada pelo guarda-civil, 2 194, tendo como patrulheiro o de número 904. Os policiais detiveram o motorneiro e o conduziram ao Distrito, apresentando-o ao comissário Gilberto Alves Siqueira. O motorista Edgar da Silva apontado como o principal responsável pelo acidente depois de medicado foi levado ao Distrito, sendo ali autuado.

Os feridos no desastre

Roubado o carro na Av. Presidente Vargas

O motorista apresentou queixa no 10.º D. Policial

O carro "Austin", de côr prêta, ano 1948, chapa DF-5-09-01, que se encontrava estacionado em frente à loja "A Triunfante", na Avenida Presidente Vargas, ontem, foi roubado. O motorista Benedito Castro Santos (Rua Senador Furtado, 22) ao constatar a ocorrência, dirigiu-se ao 10.º D.P. onde apresentou queixa ao comissário Sílvio da Silva Costa. Sem delongas, aquela autoridade comunicou-se com a Polícia Central que, por sua vez, entrou em contato com tôdas as dependências policiais da D.F.S.P., através do teletipo.

O comissário Sílvio após tomar tais providências, entrou em diligências para apurar o caso do auto marca "Packard", chapa 4-69-10, que foi encontrado abandonado em uma rua de sua jurisdição. Presume aquela autoridade que o "Packard" fôra também roubado e abandonado pelos larápios.

Marli Bonilha

RAPTADA A JOVEM PELO NAMORADO

A mãe da môça, aflita, apela para os leitores da LUTA DEMOCRÁTICA

A menor Marli Bonilha, de 17 anos, enteada de Justino Francisco da Silva, residente na Travessa Isa, 5, no Jacarèzinho, no dia 13 do corrente, desapareceu de sua residência.

O sr. Justino e dona Cármen Bonilha, mãe da menor, ontem, estiveram em nossa redação para um apêlo. Pedem aos nossos leitores a sua colaboração no sentido de os auxiliarem na localização da menor. Segundo nos declararam, acreditam que a menina tenha fugido em companhia do namorado. Qualquer informação poderá ser dada para o endereço supra ou pelo telefone 49-5858.